

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Eternit S.A.

31 de dezembro de 2015
com o Relatório dos Auditores Independentes

Eternit S.A.

Demonstrações financeiras, individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015

Índice

| | |
|--|----|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 1 |
| Demonstrações financeiras, individuais e consolidadas | |
| Balanços patrimoniais | 4 |
| Demonstrações do resultado | 6 |
| Demonstrações do resultado abrangente | 7 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 8 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 9 |
| Demonstrações dos valores adicionados | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 11 |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Eternit S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Eternit S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Eternit S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Ênfases

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve a incerteza com relação ao julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) do mérito em conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) 3357 em face da Lei Estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, que dispõe sobre a proibição de produção e comercialização de produtos à base de amianto, no âmbito daquele Estado e da ADI nº 3937 em face da Lei Estadual nº 12.684/2007 do Estado de São Paulo, que proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto; bem como, das demais ADIs sobre o amianto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção para a nota explicativa 21, itens i b) e iii e), às demonstrações financeiras individuais e consolidadas que descreve as ações civis ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho do Estado de São Paulo; e, pela Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto - ABREA de São Paulo contra a Companhia, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional da unidade industrial da Companhia cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990, para as quais houve decisões julgadas parcialmente desfavoráveis à Companhia, em primeira instância. A probabilidade de perda para parte destas ações foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como provável, tendo sido constituída, para esta parte, provisão para perda. Não foi reconhecida provisão para perda para a parte considerada como perda possível pelos consultores jurídicos da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção para a nota explicativa 21 iii f), às demonstrações financeiras individuais e consolidadas que descreve as ações civis ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro; e, pela ABREA do Rio de Janeiro contra a Companhia, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional e que ainda não foram julgadas. A probabilidade de perda para essas ações civis foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como possível. Portanto, não foi reconhecida provisão para perda relacionada a essas ações civis. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de março de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Rita de C. S. de Freitas
Contadora CRC-1SP214160/O-5

Eternit S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | explicativa | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Ativos | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 2.850 | 5.711 | 5.578 | 13.367 |
| Aplicações financeiras | 5 | 3.114 | 15.726 | 16.734 | 35.023 |
| Contas a receber | 6 | 73.337 | 71.327 | 172.342 | 175.933 |
| Estoques | 7 | 108.428 | 69.395 | 184.383 | 148.093 |
| Impostos a recuperar | 8 | 7.638 | 6.035 | 15.083 | 10.373 |
| Partes relacionadas | 10 | 30.447 | 27.196 | 2.818 | 2.427 |
| Outros ativos circulantes | | 7.501 | 4.971 | 15.382 | 9.682 |
| | | 233.315 | 200.361 | 412.320 | 394.898 |
| Ativo mantido para a venda | | | | | |
| | | - | 553 | - | 553 |
| | | - | 553 | - | 553 |
| Total do ativo circulante | | | | | |
| | | 233.315 | 200.914 | 412.320 | 395.451 |
| Não circulante | | | | | |
| Depósitos judiciais | | 11.576 | 8.703 | 19.003 | 15.307 |
| Impostos a recuperar | 8 | 24.081 | 22.915 | 24.765 | 24.456 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 20.b | 34.264 | 24.750 | 63.823 | 53.299 |
| Partes relacionadas | 10 | 9.711 | 29.297 | - | 726 |
| Investimentos | 9 | 251.659 | 256.080 | 24.782 | 34.338 |
| Imobilizado | 11 | 154.920 | 145.659 | 354.047 | 341.684 |
| Intangível | 12 | 6.950 | 6.437 | 31.647 | 30.622 |
| Outros ativos não circulantes | | 339 | 339 | 2.807 | 1.981 |
| Total do ativo não circulante | | | | | |
| | | 493.500 | 494.180 | 520.874 | 502.413 |
| Total do ativo | | | | | |
| | | 726.815 | 695.094 | 933.194 | 897.864 |

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------|----------------|------------|----------------|------------|
| | explicativa | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Passivos e patrimônio líquido | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Fornecedores | 13 | 23.922 | 22.858 | 41.420 | 42.151 |
| Partes relacionadas | 10 | 12.256 | 7.672 | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 14 | 6.327 | 3.066 | 90.307 | 88.946 |
| Obrigações com pessoal | 15 | 14.858 | 12.738 | 27.722 | 28.657 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | 18.e | 7.534 | 17.897 | 7.534 | 17.897 |
| Provisão para benefícios futuros a ex-empregados | 17.b | 2.749 | 2.511 | 4.890 | 3.677 |
| Impostos, taxas e contribuições a recolher | 16 | 10.697 | 11.866 | 19.867 | 29.181 |
| Outros passivos circulantes | | 5.940 | 3.060 | 14.080 | 10.743 |
| Total do passivo circulante | | 84.283 | 81.668 | 205.820 | 221.252 |
| Não circulante | | | | | |
| Provisão para benefícios futuros a ex-empregados | 17.b | 31.839 | 27.730 | 44.437 | 41.654 |
| Empréstimos e financiamentos | 14 | 16.294 | 5.129 | 76.954 | 38.978 |
| Partes relacionadas | 10 | 40.728 | 31.763 | - | - |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 21 | 47.096 | 26.226 | 84.281 | 59.549 |
| Impostos, taxas e contribuições a recolher | 16 | 6.477 | 7.787 | 8.969 | 10.605 |
| Provisão para desmobilização da mina | 30 | - | - | 12.617 | 10.718 |
| Outros passivos não circulantes | | - | - | - | 300 |
| Total do passivo não circulante | | 142.434 | 98.635 | 227.258 | 161.804 |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Capital social | 18.a | 334.251 | 334.251 | 334.251 | 334.251 |
| Reserva de capital | | 19.460 | 19.460 | 19.460 | 19.460 |
| Ações em tesouraria | | (174) | (174) | (174) | (174) |
| Reservas de lucros | | 155.738 | 168.745 | 155.738 | 168.745 |
| Outros resultados abrangentes | | (9.177) | (7.491) | (9.177) | (7.491) |
| Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários | | 500.098 | 514.791 | 500.098 | 514.791 |
| Participações acionistas minoritários | | - | - | 18 | 17 |
| Total do patrimônio líquido | | 500.098 | 514.791 | 500.116 | 514.808 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 726.815 | 695.094 | 933.194 | 897.864 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eternit S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|------------------|------------|------------------|------------|
| | | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Receita operacional líquida | 22 | 511.090 | 507.665 | 974.872 | 978.154 |
| Custos dos produtos e mercadorias vendidas | 23 | (384.403) | (370.995) | (598.115) | (593.879) |
| Lucro bruto | | 126.687 | 136.670 | 376.757 | 384.275 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | |
| Despesas com vendas | 23 | (58.313) | (59.715) | (114.704) | (116.528) |
| Gerais e administrativas | 23 | (48.272) | (43.582) | (106.961) | (111.780) |
| Remuneração da administração | | (7.121) | (8.501) | (11.444) | (10.685) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 24 | (25.115) | (3.285) | (23.844) | (3.810) |
| Resultado da equivalência patrimonial | 9 | 45.116 | 63.774 | (27.661) | (13.676) |
| Total das receitas (despesas) operacionais | | (93.705) | (51.309) | (284.614) | (256.479) |
| Despesas financeiras | 25 | (19.804) | (19.692) | (108.735) | (52.674) |
| Receitas financeiras | 25 | 7.762 | 20.732 | 85.209 | 54.962 |
| Resultado financeiro líquido | | (12.042) | 1.040 | (23.526) | 2.288 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 20.940 | 86.401 | 68.617 | 130.084 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | | |
| Correntes | 20 | - | (858) | (48.851) | (41.309) |
| Diferidos | 20 | 8.480 | (384) | 9.655 | (3.615) |
| Lucro líquido do exercício | | 29.420 | 85.159 | 29.421 | 85.160 |
| Atribuível a: | | | | | |
| Acionistas não minoritários | | 29.420 | 85.159 | 29.420 | 85.159 |
| Acionistas minoritários | | - | - | 1 | 1 |
| Lucro líquido do exercício | | 29.420 | 85.159 | 29.421 | 85.160 |
| Lucro líquido por ação, básico e diluído – R\$ | 18 | 0,16 | 0,48 | 0,16 | 0,48 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eternit S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|------------|----------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Lucro líquido do exercício | 29.420 | 85.159 | 29.421 | 85.160 |
| Outros resultados abrangentes | | | | |
| Ganho/(perda) líquido na atualização do plano de benefício definido | (3.040) | (3.283) | (2.555) | (6.132) |
| Efeito de imposto de renda e contribuição social | 1.034 | 1.116 | 869 | 2.084 |
| Equivalência patrimonial dos resultados abrangentes | 320 | (1.881) | - | - |
| Outros resultados abrangentes líquidos de impostos | (1.686) | (4.048) | (1.686) | (4.048) |
| Resultado abrangente do exercício | 27.734 | 81.111 | 27.735 | 81.112 |
| Atribuível a: | | | | |
| Acionistas não minoritários | 27.734 | 81.111 | 27.734 | 81.111 |
| Acionistas minoritários | - | - | 1 | 1 |
| | 27.734 | 81.111 | 27.735 | 81.112 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eternit S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

| | Nota explicativa | Reserva de capital | | | Reservas de lucros | | | | Outros resultados abrangentes | Total controladora | Participação dos não controladores | Total do patrimônio líquido | |
|---|------------------|--------------------|------------------------------|----------------------------|---------------------|-------------|--------|--------------------|-------------------------------|--------------------|------------------------------------|-----------------------------|-------------------|
| | | Capital social | Subvenção para investimentos | Ágio na aquisição de ações | Ações em tesouraria | Estatutária | Legal | Retenção de lucros | | | | | Lucros acumulados |
| Saldos em 01 de janeiro de 2014 | | 334.251 | 19.649 | 23 | (174) | 26.990 | 30.630 | 98.187 | - | (3.443) | 506.113 | 16 | 506.129 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | - | - | 85.159 | - | 85.159 | 1 | 85.160 |
| Constituição de reservas | | - | - | - | - | 4.258 | 4.258 | 5.066 | (13.582) | - | - | - | - |
| Ganho/perda na atualização do plano de benefício definido | | - | - | - | - | - | - | - | - | (4.048) | (4.048) | - | (4.048) |
| Reversão Reserva Subvenção Investimento | | - | (212) | - | - | 3 | 3 | (650) | - | - | (856) | - | (856) |
| Destinação do lucro líquido: | | | | | | | | | | | | | |
| Juros sobre o capital próprio - R\$0,134 por ação em circulação | 18 | - | - | - | - | - | - | - | (23.889) | - | (23.889) | - | (23.889) |
| Dividendos - R\$0,267 por ação em circulação | 18 | - | - | - | - | - | - | - | (47.688) | - | (47.688) | - | (47.688) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | | 334.251 | 19.437 | 23 | (174) | 31.251 | 34.891 | 102.603 | - | (7.491) | 514.791 | 17 | 514.808 |
| Dividendos prescritos | | - | - | - | - | - | - | 160 | - | - | 160 | - | 160 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | - | - | 29.420 | - | 29.420 | 1 | 29.421 |
| Constituição de reservas | 18 | - | - | - | - | 1.471 | 1.471 | 1.784 | (4.726) | - | - | - | - |
| Ganho/perda na atualização do plano de benefício definido | | - | - | - | - | - | - | - | - | (1.686) | (1.686) | - | (1.686) |
| Destinação do lucro líquido: | | | | | | | | | | | | | |
| Juros sobre o capital próprio - R\$0,166 por ação em circulação | 18 | - | - | - | - | - | - | (6.621) | (23.083) | - | (29.704) | - | (29.704) |
| Dividendos - R\$0,072 por ação em circulação | 18 | - | - | - | - | - | - | (11.272) | (1.611) | - | (12.883) | - | (12.883) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | | 334.251 | 19.437 | 23 | (174) | 32.722 | 36.362 | 86.654 | - | (9.177) | 500.098 | 18 | 500.116 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eternit S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|-----------------|------------|------------------|------------|
| | | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 20.940 | 86.401 | 68.617 | 130.084 |
| Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais: | | | | | |
| Resultado da equivalência patrimonial | 9 | (45.116) | (63.774) | 27.661 | 13.676 |
| Depreciação e amortização | 11/12 | 13.470 | 11.995 | 39.401 | 37.704 |
| Resultado na baixa de ativos permanentes | 24 | (100) | (405) | 165 | (1.078) |
| Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber | 6 | 1.493 | 655 | 2.531 | 1.444 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 21 | 23.605 | 2.912 | 27.467 | 7.079 |
| Provisão para perdas diversas | | 1.040 | 1.869 | 2.928 | (5.606) |
| Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial | | 6.745 | 1.574 | 13.021 | 43 |
| Rendimento de aplicações financeiras | | (993) | (2.194) | (3.331) | (4.861) |
| Variação líquida despesas antecipadas | | 2.886 | 1.561 | 5.067 | 1.750 |
| | | 23.970 | 40.594 | 183.527 | 180.235 |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais: | | | | | |
| Contas a receber | | (3.503) | (1.776) | (669) | (15.956) |
| Partes relacionadas a receber | 10 a. | (5.150) | 7.697 | (391) | 7.353 |
| Estoques | 7 | (38.766) | 14.990 | (36.023) | (7.035) |
| Impostos a recuperar | | (1.836) | 11.616 | (4.085) | 10.164 |
| Depósitos judiciais | | (4.765) | (1.685) | (5.588) | (1.572) |
| Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos | | 98.341 | 76.981 | - | - |
| Outros ativos | | (5.389) | (1.958) | (12.209) | (2.457) |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais | | | | | |
| Fornecedores | 13 | 1.064 | 193 | (731) | 2.604 |
| Partes relacionadas a pagar | 10 a. | 4.584 | 429 | - | - |
| Impostos, taxas e contribuições a recolher | | (5.893) | (83) | (6.617) | 4.728 |
| Provisões e encargos sociais | 15 | 2.120 | (242) | (935) | 648 |
| Outros passivos | | 2.807 | (2.137) | 2.964 | (2.649) |
| Juros pagos | | (411) | (492) | (4.782) | (1.507) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | - | - | (56.829) | (42.651) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | | 67.173 | 144.127 | 57.632 | 131.905 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | | | |
| Mútuo com empresas ligada a receber | 10 | 19.585 | (19.574) | 726 | 1.293 |
| Recebimento pela venda de imobilizado | 24 | 784 | 577 | 876 | 1.488 |
| Adições ao ativo imobilizado e intangível | 11/12 | (23.161) | (25.608) | (37.944) | (104.216) |
| Adição de variação cambial capitalizada | 11 | (107) | - | (14.524) | - |
| Aporte de capital em controladas | 9 | (47.627) | (28.480) | (18.105) | (11.982) |
| Aplicações financeiras de curto prazo | | (93.136) | (146.820) | (277.192) | (330.977) |
| Resgates de aplicações financeiras de curto prazo | | 106.740 | 143.185 | 298.812 | 336.475 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | | (36.922) | (76.720) | (47.351) | (107.919) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | | | |
| Captação de empréstimos e financiamentos | | 14.915 | 7.177 | 246.870 | 220.938 |
| Amortização de empréstimos e financiamentos | | (3.633) | (8.676) | (215.838) | (175.607) |
| Mútuo com empresa ligada | | 4.708 | (468) | - | - |
| Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio | | (49.102) | (69.245) | (49.102) | (69.245) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos | | (33.112) | (71.212) | (18.070) | (23.914) |
| Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa | | (2.861) | (3.805) | (7.789) | 72 |
| Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa | | | | | |
| No início do exercício | 4 | 5.711 | 9.516 | 13.367 | 13.295 |
| No fim do exercício | 4 | 2.850 | 5.711 | 5.578 | 13.367 |
| Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa | | (2.861) | (3.805) | (7.789) | 72 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eternit S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------|------------------|------------|
| | | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Receitas | | | | | |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 22 | 679.553 | 680.030 | 1.221.417 | 1.235.017 |
| Outras receitas | | 100 | 19 | (86) | 49.689 |
| Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber | | (1.493) | (655) | (2.512) | (1.444) |
| Total | | 678.160 | 679.394 | 1.218.819 | 1.283.262 |
| Insumos adquiridos de terceiros | | | | | |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | | (326.501) | (319.423) | (547.506) | (545.641) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | | (153.783) | (118.556) | (185.782) | (192.120) |
| Perda/recuperação de valores ativos | | (6.818) | (7.474) | (7.808) | (7.959) |
| Outros descontos, abatimentos e doações | | (3.100) | (4.426) | (5.518) | (8.637) |
| | | (490.202) | (449.879) | (746.614) | (754.357) |
| Valor adicionado bruto | | 187.958 | 229.515 | 472.205 | 528.905 |
| Depreciação, amortização e exaustão | 11/12 | (13.470) | (11.995) | (39.401) | (37.704) |
| Valor adicionado líquido produzido pela companhia | | 174.488 | 217.520 | 432.804 | 491.201 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | | | |
| Resultado da equivalência patrimonial | 9 | 45.116 | 63.774 | (27.661) | (13.676) |
| Receitas financeiras | 25 | 7.762 | 20.732 | 85.209 | 54.962 |
| Outras | | 3.983 | 13.964 | 7.507 | 13.961 |
| | | 56.861 | 98.470 | 65.055 | 55.247 |
| Valor adicionado total a distribuir | | 231.349 | 315.990 | 497.859 | 546.448 |
| Pessoal: | | | | | |
| Remuneração direta | | 69.177 | 64.190 | 127.943 | 130.539 |
| Benefícios | | 26.618 | 24.098 | 49.173 | 49.828 |
| FGTS | | 6.181 | 5.906 | 11.578 | 10.978 |
| | | 101.976 | 94.194 | 188.694 | 191.345 |
| Impostos, taxas e contribuições: | | | | | |
| Federais | | 57.161 | 72.281 | 100.616 | 131.618 |
| Estaduais | | 14.280 | 35.604 | 45.815 | 59.790 |
| Municipais | | 1.832 | 1.662 | 3.835 | 2.406 |
| | | 73.273 | 109.547 | 150.266 | 193.814 |
| Remuneração de capital de terceiros: | | | | | |
| Juros | | 19.804 | 19.692 | 108.735 | 52.674 |
| Aluguéis | | 6.876 | 7.398 | 20.744 | 23.456 |
| | | 26.680 | 27.090 | 129.479 | 76.130 |
| Remuneração de capitais próprios: | | | | | |
| Dividendos | 18 | 1.611 | 47.688 | 1.611 | 47.688 |
| Juros sobre o capital próprio | 18 | 23.083 | 23.889 | 23.083 | 23.889 |
| Lucros retidos | 18 | 4.726 | 13.582 | 4.726 | 13.582 |
| | | 29.420 | 85.159 | 29.420 | 85.159 |
| | | 231.349 | 315.990 | 497.859 | 546.448 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Eternit S.A. (“Companhia” ou “Eternit”), com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo - SP, Brasil, é uma companhia de capital aberto, sem controlador, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. - BM&FBOVESPA, no segmento Novo Mercado, sob o código de negociação ETER3. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações (vide nota explicativa nº 18).

A Companhia e suas controladas (“Grupo”) têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios. Conta atualmente com 14 unidades industriais no Brasil, com filiais nas principais cidades brasileiras.

O Grupo está constituído da seguinte forma:

| Empresas | (%) Participação | (%) Capital votante | Localização da sede | Atividade principal |
|---|-----------------------------|--------------------------------|--------------------------------|---|
| SAMA S.A. | 99,99% | 99,99% | Minaçu/GO | Exploração e beneficiamento do mineral crisotila. |
| Tégula Soluções para Telhados Ltda. | 99,99% | 99,99% | Atibaia/SP | Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios. |
| Precon Goiás Industrial Ltda. | 99,99% | 99,99% | Anápolis/GO | Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento. |
| Prel Empreendimentos e Participações Ltda. | 99,99% | 99,99% | São Paulo/SP | Participação em empresas industriais, comerciais, etc. |
| Engedis Distribuição Ltda. | 99,94% | 99,94% | Minaçu/GO | Não possui atividade econômica. |
| Wagner Ltda. | 99,84% | 99,84% | São Paulo/SP | Não possui atividade econômica. |
| Wagner da Amazônia Ltda. | 99,99% | 99,99% | São Paulo/SP | Não possui atividade econômica. |
| Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda. | 99,99% | 99,99% | Manaus/AM | Pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção. |
| Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. | 60,00% | 60,00% | Caucaia/CE | Industrialização, importação, exportação, comercialização, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral. |

Os principais produtos industrializados e/ou comercializados pelo Grupo, assim como os dados correlacionados à informação por segmento estão descritos na nota explicativa nº 26.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Eventos operacionais relevantes

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibiam a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, respectivamente, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, propostas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propuseram a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

O STF iniciou em 31/10/12 o julgamento de mérito das ADI nº 3.357 e nº 3.937, em face das Leis estaduais nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul e 12.684/2007 do Estado de São Paulo, respectivamente. A sessão foi suspensa após o voto dos relatores ministro Ayres Britto – votou pela constitucionalidade das leis - e ministro Marco Aurélio – votou pela inconstitucionalidade das leis, respectivamente, e encontra-se pendente sem previsão para voltar à pauta do STF para conclusão do julgamento.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

O governo do Estado de Mato Grosso regulamentou a Lei 9.583/11 através do decreto 68/15, publicado no dia 16 de abril de 2015, que veda o uso de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Aprovação das demonstrações financeiras

A apresentação das demonstrações financeiras anuais foram aprovadas e autorizadas pelos Conselho Fiscal e Conselho de Administração da Companhia em 24 de março de 2016 para divulgação em 28 de março de 2016.

2. Base para preparação e políticas contábeis significativas

As políticas contábeis significativas adotadas pelo Grupo estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

Políticas contábeis de transações imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com o exercício anterior apresentado e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para atender este critério.

2.1. Declaração de conformidade e base para preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), introduzidas no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base para preparação e políticas contábeis significativas--Continuação

2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos

membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº1 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas empresas, com exceção da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. - CSC, considerada com base nos parâmetros descritos no parágrafo anterior como empreendimento controlado em conjunto, que não é consolidada tendo seu resultado considerado nas demonstrações financeiras consolidadas com base no método da equivalência patrimonial, conforme previsto no CPC 19R2 (IFRS 11).

A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada nas demonstrações do resultado consolidado e das mutações do patrimônio líquido.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as demonstrações financeiras consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do exercício das empresas controladas.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora. Todos os saldos e transações entre as empresas controladas foram eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas. As transações entre

a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base para preparação e políticas contábeis significativas--Continuação

2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas - Continuação

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

2.3. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um valor separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.4. Moeda estrangeira

Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa do Grupo, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada exercício de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação.

2.5. Instrumentos financeiros

O Grupo opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes mercado externo, contas a pagar a fornecedores mercado externo e empréstimos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulantes têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores à três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base para preparação e políticas contábeis significativas--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros - Continuação

a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada e monitorada pela Administração do Grupo, visando maximizar a rentabilidade do negócio para o acionista, bem como estabelecer o equilíbrio entre capital de terceiros e capital próprio.

Os ativos financeiros foram classificados como segue:

i) *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo, e são mensurados ao valor justo na data das demonstrações financeiras, sendo as variações reconhecidas no resultado. Neste grupo estão incluídos caixa e equivalentes de caixa, aplicações e contas a receber de clientes mercado externo.

ii) *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como: (a) empréstimos e recebíveis; (b) investimentos mantidos até o vencimento; ou (c) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

As aplicações financeiras de curto prazo são compostas por fundos de investimentos que estão classificados como disponíveis para venda e após a sua mensuração inicial, são mensurados a valor justo, e reconhecidos no resultado do exercício no momento da sua realização.

iii) *Empréstimos e recebíveis*

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data das demonstrações financeiras, os quais são classificados como ativo não circulante.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base para preparação e políticas contábeis significativas--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros - Continuação

Os passivos financeiros foram classificados como segue:

i) Outros passivos financeiros

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivo. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo exercício.

Em 31 de dezembro 2015, os passivos financeiros são compostos por: empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 14) e saldos a pagar a fornecedores estrangeiros e nacionais (nota explicativa nº 13).

2.6. Norma, alterações e interpretações de normas

A Administração também considerou o impacto das novas normas, interpretações e emendas que estão em vigor mas ainda não vigentes. Exceto quando informado, elas não são consideradas relevantes para a Companhia e entraram em vigor em ou após 1 de janeiro de 2016.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base para preparação e políticas contábeis significativas--Continuação

2.6. Norma, alterações e interpretações de normas - Continuação

| Norma | Requerimento | Impacto nas Demonstrações Financeiras |
|--|---|--|
| IFRS 9 - Instrumentos Financeiros | Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo do IAS 39, em duas classificações: custo amortizado e valor justo; (iii) as categorias de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento das IAS 39 foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos da IAS 39 foi extinto pelos conceitos desta nova norma, além das perdas incorridas será necessário registrar as perdas estimadas. Vigência a partir de 01/01/2018. | O Grupo não espera que o IFRS 9 provoque impacto relevante em suas demonstrações financeiras. |
| IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes | A norma substituirá o IAS 11 - Contratos de construção e IAS 18 - Receitas e correspondentes interpretações; os principais objetivos são: (i) eliminar inconsistências nos padrões de reconhecimento de receita, fornecendo princípios claros para o registro dos saldos contábeis; (ii) fornecer um modelo de reconhecimento de receita único, aprimorando a comparabilidade da informação contábil-financeira; e (iii) simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis. Aplicar-se-á a todos os contratos com clientes, exceto locações, instrumentos financeiros e contratos de seguro, tendo maior efetividade de alteração nos ramos de telecomunicações e Incorporação Imobiliária. Vigência alterada para a partir de 01/01/2018. | O Grupo não espera que o IFRS 15 provoque impacto relevante em suas demonstrações financeiras. |
| Alteração CPC 27 (IAS 16) e CPC 29 (IAS 41) | A norma diferencia o ativo biológico, entendido como um animal vivo ou uma planta viva, em consumível e de produção. Vigência a partir de 01/01/2016. | O Grupo entende que a alteração na norma não traz impacto ao seu ramo de atividade. |
| Alteração IFRS 11 - Negócios em Conjunto | A norma estabelece que a entidade participante de uma <i>joint venture</i> (negócio em conjunto) deve aplicar os princípios relevantes relacionados ao <i>business combination</i> (combinação de negócios), inclusive preparando as divulgações requeridas pela norma aplicável à operação. Vigência a partir de 01/01/2016. | O Grupo não espera que o IFRS 11 provoque impacto relevante em suas demonstrações financeiras. |
| Adoção do IFRS 16 – Leases (atualmente IAS 17 Leases and Issued) – CPC 06 Arrendamento mercantil | A norma estabelece não altera o entendimento sobre o arrendamento mercantil onde podemos efetivar o registro como leasing financeiro ou operacional, entretanto a nova norma prevê a facilidade de um registro único para o caso de arrendamento financeiro. Já previsto no IAS 17. Vigência a partir de 01/01/2019. | O Grupo não espera que o IFRS 16 provoque impacto relevante em suas demonstrações financeiras. |
| Alteração IAS 16 e IAS 38 - Métodos aceitáveis de depreciação e amortização | O objetivo publicação é estabelecer que não é apropriado definir a base de depreciação e amortização como sendo o padrão esperado de consumo, por parte da entidade, dos futuros benefícios econômicos de um ativo. Vigência a partir de 01/01/2016. | O Grupo não espera que as alterações do IAS 16 e 38 provoquem impacto relevante em suas demonstrações financeiras. |
| IFRS 6 (CPC 34 Exploração e avaliação de recursos minerais) | O objetivo deste pronunciamento é regulamentar a melhor forma de classificação e mensuração dos da atividade de exploração de recursos minerais, em virtude da continuidade nas discussões junto ao IASB e demais órgãos internacionais em relação à norma o CPC decidiu não emitir devido a revisão dos órgãos competentes internacionais. Aprovação e vigência não determinada. | O Grupo está em constante atualização para avaliação dos impactos a esta norma. |
| IAS 29 (CPC 42 Contabilidade e Evidenciação em Economia Hiperinflacionária) | A norma estabelece critérios de correção às demonstrações financeiras em países de economia com situação de alta inflação. O CPC não aprovou o pronunciamento tendo em vista a experiência anterior com a correção integral das demonstrações financeiras. Aprovação e vigência não determinada. | O Grupo está em constante atualização para avaliação dos impactos a esta norma. |

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das principais práticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas são continuamente avaliadas e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no fim de cada exercício das demonstrações financeiras, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício.

3.1. Recuperabilidade do ágio por expectativa de rentabilidade futura

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado. Não houve redução do valor recuperável do ágio.

3.2. Vida útil dos bens do imobilizado

O Grupo revisa periodicamente os valores recuperáveis e estimativas de vida útil do imobilizado. São analisados fatos econômicos, mudanças de negócios, mudanças tecnológicas ou qualquer forma de utilização do bem que afete a vida útil desses ativos. As atuais taxas de depreciação utilizadas representam adequadamente a vida útil dos equipamentos.

3.3. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Administração do Grupo revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica. As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho das economias brasileira e internacional, flutuação de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas-- Continuação

3.4. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A provisão refere-se aos processos judiciais e autuações sofridas pelo Grupo. A obrigação é reconhecida no momento em que for considerada provável e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

3.5. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados

O valor atual da provisão para benefícios futuros a ex-empregados depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculo atuarial, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto e inflação, entre outras, as quais estão divulgadas na nota explicativa nº 17. A mudança em uma dessas estimativas poderia afetar os resultados apresentados.

4. Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|--------------|---------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Caixa e bancos | 2.850 | 5.711 | 5.463 | 11.690 |
| Aplicações em certificados de depósito bancários compromissados | - | - | 115 | 1.677 |
| | 2.850 | 5.711 | 5.578 | 13.367 |

Em 31 de dezembro de 2015 as aplicações foram remuneradas por taxas médias de 94,1% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (102% em 31 de dezembro de 2014). Os saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro, e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

5. Aplicações financeiras

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Fundos de investimentos | 3.114 | 15.726 | 16.734 | 35.023 |

Os fundos de investimentos, em sua maioria, são aplicados em renda fixa, operações compromissadas, remunerados pelas taxas médias de 100,9% da variação do CDI (102% em 31 de dezembro de 2014).

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

5. Aplicações financeiras--Continuação

São aplicações disponíveis para resgate (liquidez imediata), não havendo prazo de carência de resgate de quotas. As quotas podem ser resgatadas com o rendimento, conforme necessidade do Grupo.

6. Contas a receber

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Mercado interno | 77.222 | 74.634 | 111.336 | 109.199 |
| Mercado externo | - | - | 69.316 | 73.753 |
| (-) Ajuste a valor presente | - | - | (319) | (330) |
| | 77.222 | 74.634 | 180.333 | 182.622 |
| Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa | (3.885) | (3.307) | (7.991) | (6.689) |
| | 73.337 | 71.327 | 172.342 | 175.933 |

Composição do saldo de clientes por idade de vencimento:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| A vencer | 68.163 | 69.637 | 153.946 | 166.787 |
| Valores vencidos: | | | | |
| Até 30 dias | 2.690 | 1.098 | 14.439 | 6.933 |
| Entre 30 e 60 dias | 536 | 293 | 1.319 | 1.444 |
| Acima de 60 dias | 1.948 | 299 | 2.638 | 769 |
| | 73.337 | 71.327 | 172.342 | 175.933 |

Movimentação da perda estimada em crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Saldo inicial | (3.307) | (3.281) | (6.689) | (6.011) |
| Adição | (1.720) | (734) | (2.786) | (1.531) |
| Reversão | 227 | 79 | 255 | 87 |
| Baixa | 915 | 629 | 1.229 | 766 |
| Saldo final | (3.885) | (3.307) | (7.991) | (6.689) |

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Estoques

Política contábil

São apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Produtos acabados | 61.591 | 36.060 | 110.595 | 88.370 |
| Produtos semi-acabados | - | - | 3.486 | 2.444 |
| Revenda | 8.371 | 7.749 | 11.700 | 12.343 |
| Matérias-primas | 32.438 | 21.793 | 33.936 | 21.503 |
| Materiais auxiliares | 7.626 | 5.658 | 26.637 | 25.671 |
| (-) Provisão para perdas dos Estoques (*) | (1.598) | (1.865) | (1.971) | (2.238) |
| | 108.428 | 69.395 | 184.383 | 148.093 |

(*) A contrapartida da provisão para perdas está registrada na rubrica "Custo dos produtos vendidos" nas demonstrações do resultado.

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 está assim representada:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Saldo inicial | (1.865) | (417) | (2.238) | (1.352) |
| Provisão | (398) | (1.865) | (398) | (2.009) |
| Reversão | 665 | 417 | 665 | 1.123 |
| Saldo final | (1.598) | (1.865) | (1.971) | (2.238) |

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram consumidos o equivalente a R\$ 249.109 (R\$ 257.513 em dezembro de 2014) em matérias-primas na Controladora e R\$ 401.704 (R\$ 409.669 em dezembro de 2014) no Consolidado. Não existem estoques dados em garantia.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Impostos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|------------|---------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Circulante: | | | | |
| Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço - ICMS | 2.208 | 1.760 | 4.365 | 3.803 |
| Imposto de renda retido na fonte - IRRF | 201 | 204 | 475 | 401 |
| Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ | 1.027 | 602 | 1.570 | 1.051 |
| Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL | 276 | 140 | 333 | 194 |
| Imposto de renda retido na fonte juros sobre capital próprio | 1.646 | 996 | 1.646 | 996 |
| Fundo - FOMENTAR - ICMS (*) | 1.542 | 1.661 | 1.542 | 1.661 |
| Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS e outros | 738 | 672 | 5.152 | 2.267 |
| | 7.638 | 6.035 | 15.083 | 10.373 |
| Não circulante: | | | | |
| Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço - ICMS | 1.419 | 1.164 | 2.045 | 2.705 |
| Imposto de renda retido na fonte - IRRF | 14.421 | 13.841 | 14.422 | 13.841 |
| Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ | 8.241 | 7.910 | 8.241 | 7.910 |
| Instituto nacional seguro social - INSS | - | - | 57 | - |
| | 24.081 | 22.915 | 24.765 | 24.456 |

(*) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR, com objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que promovam o desenvolvimento industrial do Estado de Goiás.

9. Investimentos

A seguir, são apresentados o detalhe dos investimentos das controladas e da controlada em conjunto da Companhia:

Resumo da composição dos investimentos:

| | Controladora | | | | | | |
|---------------------------------|---------------------|---------------|--------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| | Eternit da Amazônia | Precon | Prel | SAMA | CSC | Tégula | Wagner |
| Investimentos | 29.265 | 26.891 | 7.821 | 86.101 | 24.782 | 56.106 | 4.134 |
| Mais valia dos ativos líquidos | | | | 16.559 | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 29.265 | 26.891 | 7.821 | 102.660 | 24.782 | 56.106 | 4.134 |
| | | | | | | | 251.659 |

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Investimentos--Continuação

| | Eternit da Amazônia | Precon | Prel | SAMA | CSC | Tégula | Wagner | Total |
|---|--------------------------------|---------------|--------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Em 01 de janeiro 2014 | (738) | 20.221 | 8.058 | 108.311 | 36.032 | 71.787 | 4.058 | 247.729 |
| Dividendos | - | (7.121) | (2.803) | (65.691) | - | - | - | (75.615) |
| Juros sobre o capital próprio | - | (955) | - | (4.509) | - | - | - | (5.464) |
| Resultado da equivalência patrimonial | (4.075) | 11.842 | 3.080 | 70.935 | (13.676) | (4.455) | 123 | 63.774 |
| Reversão Correção Monetária | - | (2) | (505) | (221) | - | (198) | (17) | (943) |
| Complementar – IFRS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Equivalência dos resultados abrangentes | - | - | - | (1.881) | - | - | - | (1.881) |
| Aporte de capital | 16.498 | - | - | - | 11.982 | - | - | 28.480 |
| Em 31 de dezembro 2014 | 11.685 | 23.985 | 7.830 | 106.944 | 34.338 | 67.134 | 4.164 | 256.080 |
| Dividendos | - | (8.035) | (822) | (81.682) | - | - | - | (90.539) |
| Juros sobre o capital próprio | - | (1.408) | - | (5.537) | - | - | - | (6.945) |
| Resultado da equivalência patrimonial | (11.942) | 12.349 | 813 | 82.615 | (27.661) | (11.028) | (30) | 45.116 |
| Equivalência dos resultados abrangentes | - | - | - | 320 | - | - | - | 320 |
| Aporte de capital | 29.522 | - | - | - | 18.105 | - | - | 47.627 |
| Em 31 de dezembro de 2015 | 29.265 | 26.891 | 7.821 | 102.660 | 24.782 | 56.106 | 4.134 | 251.659 |

O saldo de investimentos nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$ 24.782 (R\$ 34.338 em 31 de dezembro de 2014) refere-se ao investimento na controlada em conjunto CSC.

Demonstramos abaixo os saldos das empresas controladas e participação em controladas em conjunto em 31 de dezembro de 2015:

| | Controladas | | | | | | Controladas em Conjunto |
|---|--------------------------------|---------------|-------------|-------------|---------------|---------------|--|
| | Eternit da Amazônia | Precon | Prel | SAMA | Tégula | Wagner | Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. |
| Ativo circulante | 13.731 | 28.919 | 1.052 | 155.770 | 29.959 | 929 | 79.247 |
| Ativo não circulante | 91.408 | 15.727 | 6.996 | 115.989 | 50.608 | 4.785 | 121.953 |
| Passivo circulante | 15.949 | 13.879 | 227 | 121.443 | 11.710 | 19 | 63.051 |
| Passivo não circulante | 59.238 | 3.875 | - | 58.516 | 12.745 | 1.554 | 96.845 |
| Patrimônio líquido | 29.952 | 26.892 | 7.821 | 91.800 | 56.112 | 4.141 | 41.304 |
| Participação proporcional | 99,9900% | 99,9946% | 99,9977% | 99,9977% | 99,9900% | 99,8400% | 60% |
| Valor contábil do investimento | 29.949 | 26.891 | 7.821 | 91.798 | 56.106 | 4.134 | 24.782 |
| Receita operacional líquida | 14.703 | 75.205 | - | 425.533 | 61.529 | - | 44.091 |
| Custo dos produtos vendidos | (12.343) | (51.755) | - | (214.136) | (46.017) | - | (49.689) |
| Lucro não realizado nos estoques | 684 | - | - | 1.056 | - | - | - |
| Lucro líquido (prejuízo) de operações em continuidade | (11.943) | 12.349 | 813 | 82.618 | (11.029) | (30) | (46.101) |
| Atribuível a: | | | | | | | |
| Participação da Companhia | (11.942) | 12.348 | 813 | 82.616 | (11.028) | (30) | (27.661) |

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Partes relacionadas

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas

| | Controladora | |
|---|---------------|---------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Saldos: | | |
| Ativo circulante | | |
| Eternit da Amazônia (ii) | 255 | 53 |
| Precon (i) | 1.096 | 980 |
| SAMA (ii) | 1.254 | 311 |
| Tégula (i) e (ii) | 171 | 127 |
| Companhia Sulamericana de Cerâmica (i) e (ii) | 2.818 | 2.427 |
| | 5.594 | 3.898 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber: | | |
| SAMA | 17.848 | 19.974 |
| Prel | 122 | 654 |
| Precon | 2.723 | 1.964 |
| Tégula | 706 | 706 |
| | 21.399 | 23.298 |
| Adiantamento a fornecedores: | | |
| Eternit da Amazônia (i) | 3.454 | - |
| | 3.454 | - |
| Total do ativo circulante | 30.447 | 27.196 |
| Ativo não circulante | | |
| Mútuo | | |
| Companhia Sulamericana de Cerâmica (iii) | - | 726 |
| Tégula (iii) | 9.711 | 8.421 |
| Eternit da Amazônia (iii) | - | 20.150 |
| Total do ativo não circulante | 9.711 | 29.297 |
| Total do ativo | 40.158 | 56.493 |
| Passivo circulante | | |
| Fornecedores | | |
| Eternit da Amazônia (i) | 4.545 | - |
| Precon (i) | 707 | - |
| SAMA (i) | 6.681 | 7.544 |
| | 11.933 | 7.544 |
| Outras contas a pagar | | |
| Precon (ii) | 29 | 8 |
| Prel (ii) | 110 | 91 |
| Wagner (ii) | 13 | - |
| Tégula (i) | 100 | - |
| Sama (ii) | 71 | 29 |
| | 323 | 128 |
| Total do passivo circulante | 12.256 | 7.672 |

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas - Continuação

| | Controladora | |
|--|---------------|---------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Saldos: | | |
| Passivo não circulante | | |
| Mútuo | | |
| SAMA (iii) | 35.382 | 31.763 |
| Prel (iii) | 2.346 | - |
| Wagner (iii) | 3.000 | - |
| Total do passivo não circulante | 40.728 | 31.763 |
| Total do passivo | 52.984 | 39.435 |

- (i) Existem compras e vendas entre partes relacionadas, portanto os saldos referem-se basicamente a fornecimentos de matéria-prima (mineral crisotila) e/ou produtos acabados, prestação de serviços e/ou contratos de locação, eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O empreendimento controlado em conjunto, que possui consolidação por equivalência patrimonial, não é eliminado no consolidado.
- (ii) Referem-se basicamente a reembolsos de despesas sem vencimento pré-determinado.
- (iii) Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incidem os encargos IOF, IRRF e variação de 100% do CDI e prazo de amortização de 24 meses a partir da data do aditamento, renováveis por mais 24 meses.

| | Controladora | | | | | | | |
|------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|
| | Vendas | | Compras | | Despesa | | Outras receitas | |
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Precon | 1.906 | 2.710 | 707 | - | - | - | - | - |
| Tégula | 209 | 464 | - | - | - | - | - | - |
| SAMA | - | - | 81.958 | 78.335 | - | - | - | - |
| Eternit da Amazônia | - | - | 14.703 | - | - | - | - | - |
| Companhia | | | | | | | | |
| Sulamericana de | | | | | | | | |
| Cerâmica | 299 | 1.706 | - | - | - | - | - | - |
| Descontos obtidos - | | | | | | | | |
| Sama | - | - | - | 30 | - | - | - | - |
| Despesas | | | | | | | | |
| administrativas - Prel | - | - | - | - | 1.101 | 1.056 | - | - |
| Juros sobre mútuo | | | | | | | | |
| SAMA | - | - | - | - | 4.269 | 3.124 | - | - |
| Tégula | - | - | - | - | - | - | 1.163 | 844 |
| Companhia | | | | | | | | |
| Sulamericana de | | | | | | | | |
| Cerâmica | - | - | - | - | - | - | 1.209 | 310 |
| JCP - SAMA | - | - | - | - | - | - | 5.538 | 4.509 |
| JCP - Precon | - | - | - | - | - | - | 1.408 | 955 |
| Total | 2.414 | 4.880 | 97.368 | 78.365 | 5.370 | 4.180 | 9.318 | 6.618 |

As transações de compras e vendas entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas - Continuação

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não existem garantias em aberto com partes relacionadas, e não existem provisões para redução de saldo de contas a receber de partes relacionadas.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo pagou a seus administradores benefícios de curto prazo, salários e remuneração variável, conforme segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Salários, honorários e benefícios | 5.100 | 4.599 | 6.201 | 5.559 |
| Encargos sociais | 1.365 | 1.288 | 1.702 | 1.599 |
| Participação nos lucros – PLRE | 1.859 | 1.797 | 2.066 | 2.372 |
| PLRE complementar | 714 | 735 | 737 | 1.062 |
| Benefícios pós-emprego | 87 | 82 | 114 | 93 |
| | 9.125 | 8.501 | 10.820 | 10.685 |

O Conselho de Administração do Grupo aprovou um plano de incentivo para a compra de ações da Companhia pela Diretoria. O Grupo oferece PLRE complementar aos diretores que investem até 100% do valor líquido do seu PLRE recebido em ações da Companhia. Esse PLRE complementar será proporcional ao valor líquido do PLRE investido e deve ser integralmente utilizado para aquisição de ações da Companhia. O plano estabelece regras específicas de aquisição e negociação de ações, como prazo mínimo de três anos após a aquisição para negociação das ações, limitada a 30% após o terceiro ano, 30% após o quarto ano, 30% após o quinto ano e 10% ficarão retidos e só poderão ser negociados quando do desligamento/aposentadoria do diretor. Os diretores devem também respeitar as regras de negociação da Instrução CVM nº 358/02.

O plano de incentivo para a compra de ações não se enquadra como pagamento baseado em ações (CPC 10 R1 - Pagamento Baseado em Ações), uma vez que o executivo não recebe ações diretamente da Eternit, e sim, recebe o montante equivalente a até 100% distribuído como PLRE e compra as ações da Companhia mediante corretora de valores externa.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a posição acionária da Diretoria era de 1.852.748 ações - ETER3 (2.121.148 ações - ETER3 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração - Continuação

Movimentação das ações da Diretoria

| | |
|-------------------------|------------------|
| Em dezembro 2014 | 2.121.148 |
| Compra | 361.800 |
| Venda | (630.200) |
| Em dezembro 2015 | 1.852.748 |

11. Imobilizado

Política contábil

Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condições de uso e os custos de empréstimos, até que os bens estejam concluídos. Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados como ativo somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

O cálculo da depreciação dos bens do ativo imobilizado é realizado pelo método linear a taxas que consideram a vida útil-econômica estimada de cada ativo.

Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis, excluindo o ágio

No fim de cada exercício, o Grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11. Imobilizado--Continuação

| | Controladora | | | | | | | | Total |
|---|--------------|--------------------------|-------------------------|----------------------|-----------------|--------------|---------------------|-----------------------------|------------------|
| | Terrenos | Edifícios e Benfeitorias | Máquinas e equipamentos | Ferramentas e moldes | Instalações | Veículos | Móveis e utensílios | Equipamentos de informática | |
| Custo | | | | | | | | | |
| Saldos em 01 de janeiro de 2014 | 701 | 32.804 | 101.651 | 12.955 | 79.088 | 2.787 | 5.743 | 4.004 | 277.897 |
| Adições | - | - | - | - | - | - | - | - | 19.511 |
| Baixas | (553) | (16) | (664) | (4) | (178) | (1.221) | (73) | (196) | (17.378) |
| Transferências | 1.873 | 697 | 9.027 | 131 | 4.836 | 93 | 374 | 543 | - |
| Variação Cambial | - | - | - | - | - | - | - | - | 3.352 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 2.021 | 33.485 | 110.014 | 13.082 | 83.746 | 1.659 | 6.044 | 4.351 | 283.382 |
| Adições | - | - | 1.408 | - | - | - | - | - | 19.929 |
| Baixas | - | - | (19) | - | (6) | (244) | (11) | (71) | (351) |
| Transferências | 1.157 | 1.769 | 31.590 | 454 | 2.758 | - | 378 | 455 | - |
| Variação Cambial | - | - | - | - | - | - | - | - | 107 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 3.178 | 35.254 | 142.993 | 13.536 | 86.498 | 1.415 | 6.411 | 4.735 | 304.475 |
| Taxas médias de depreciação | - | 4% | 8,6% | 15% | 10% | 20% | 10% | 20% | - |
| Depreciação acumulada | | | | | | | | | |
| Saldos em 01 de janeiro de 2014 | - | (19.353) | (45.646) | (9.738) | (46.113) | (2.056) | (2.736) | (2.830) | (128.472) |
| Adições | - | (742) | (2.934) | (928) | (5.509) | (120) | (477) | (393) | (11.103) |
| Baixas | - | 16 | 273 | 2 | 173 | 1.140 | 54 | 194 | 1.852 |
| Transferências | - | - | 29 | - | (30) | - | 1 | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | - | (20.079) | (48.278) | (10.664) | (51.479) | (1.036) | (3.158) | (3.029) | (137.723) |
| Adições | - | (791) | (3.804) | (748) | (5.708) | (71) | (495) | (435) | (12.052) |
| Baixas | - | - | 19 | - | 1 | 120 | 9 | 71 | 220 |
| Transferências | - | - | (3) | - | 3 | - | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | - | (20.870) | (52.066) | (11.412) | (57.183) | (987) | (3.644) | (3.393) | (149.555) |
| Valor residual | | | | | | | | | |
| Em 01 de janeiro de 2014 | 701 | 13.451 | 56.005 | 3.217 | 32.975 | 731 | 3.007 | 1.174 | 149.425 |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 2.021 | 13.406 | 61.736 | 2.418 | 32.267 | 623 | 2.886 | 1.322 | 145.659 |
| Em 31 de dezembro de 2015 | 3.178 | 14.384 | 90.927 | 2.124 | 29.315 | 428 | 2.767 | 1.342 | 154.920 |

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11. Imobilizado--Continuação

| | Consolidado | | | | | | | | | | | | | |
|---|--------------|--------------------------|-------------------------|----------------------|----------------------|------------------|-----------------|--------------------------|---------------------|-----------------------------|------------------------|----------------------------|----------------------------|------------------|
| | Terrenos | Edifícios e Benfeitorias | Máquinas e equipamentos | Máquinas de extração | Ferramentas e moldes | Instalações | Veículos | Veículos fora de estrada | Móveis e utensílios | Equipamentos de informática | Desmobilização da Mina | Obras de contenção na mina | Imobilizações em andamento | Total |
| Custo | | | | | | | | | | | | | | |
| Saldos em 01 de janeiro de 2014 | 4.084 | 81.540 | 195.773 | 27.570 | 26.723 | 216.394 | 24.705 | 4.539 | 17.328 | 8.453 | 5.778 | 13.387 | 43.784 | 670.058 |
| Adições | - | 25 | 627 | - | 7 | 92 | 855 | - | 52 | 119 | - | - | 94.077 | 95.854 |
| Baixas | (553) | (906) | (1.461) | (7) | (6) | (178) | (2.435) | (2.763) | (194) | (309) | - | - | - | (8.812) |
| Transferências | 1.873 | 1.360 | 12.865 | 2.495 | 131 | 13.860 | 550 | - | 1.052 | 1.052 | - | - | (35.238) | - |
| Variação Cambial | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 4.599 | 4.599 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 5.404 | 82.019 | 207.804 | 30.058 | 26.855 | 230.168 | 23.675 | 1.776 | 18.238 | 9.315 | 5.778 | 13.387 | 107.222 | 761.699 |
| Adições | - | - | 1.418 | - | 13 | - | - | - | - | 10 | - | - | 47.526 | 48.967 |
| Baixas | - | (276) | (3.627) | (2) | - | (18) | (474) | (58) | (655) | (357) | - | - | - | (5.467) |
| Transferências | 1.157 | 6.368 | 121.732 | 657 | 454 | 10.460 | 473 | - | 728 | 731 | - | - | (142.760) | - |
| Variação Cambial | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 844 | 844 |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2015 | 6.561 | 88.111 | 327.327 | 30.713 | 27.322 | 240.610 | 23.674 | 1.718 | 18.311 | 9.699 | 5.778 | 13.387 | 12.832 | 806.043 |
| Taxas médias de depreciação | - | 4% | 8,6% | 28,4% | 15% | 10% | 20% | 26,8% | 10% | 20% | 2,9% | 5,3% | - | - |
| Depreciação acumulada | | | | | | | | | | | | | | |
| Saldos em 01 de janeiro de 2014 | - | (47.981) | (105.171) | (19.062) | (19.973) | (158.415) | (16.680) | (4.041) | (8.559) | (6.218) | (1.319) | (3.575) | - | (390.994) |
| Adições | - | (1.752) | (6.311) | (4.491) | (2.369) | (11.925) | (5.561) | (180) | (1.575) | (796) | (231) | (696) | - | (35.887) |
| Baixas | - | 565 | 703 | 7 | 4 | 173 | 2.334 | 2.617 | 161 | 302 | - | - | - | 6.866 |
| Transferências | - | - | 28 | - | - | (30) | - | - | (2) | 4 | - | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | - | (49.168) | (110.751) | (23.546) | (22.338) | (170.197) | (19.907) | (1.604) | (9.975) | (6.708) | (1.550) | (4.271) | - | (420.015) |
| Adições | - | (1.824) | (9.604) | (4.265) | (2.137) | (14.354) | (1.467) | (124) | (1.256) | (886) | (231) | (812) | - | (36.960) |
| Baixas | - | 11 | 3.617 | 2 | - | 16 | 296 | 58 | 622 | 357 | - | - | - | 4.979 |
| Transferências | - | - | 1 | - | - | 3 | - | - | (4) | - | - | - | - | - |
| Saldos em 31 de Dezembro de 2015 | - | (50.981) | (116.737) | (27.809) | (24.475) | (184.532) | (21.078) | (1.670) | (10.613) | (7.237) | (1.781) | (5.083) | - | (451.996) |
| Valor residual | | | | | | | | | | | | | | |
| Em 01 de janeiro de 2014 | 4.084 | 33.559 | 90.602 | 8.508 | 6.750 | 57.979 | 8.025 | 498 | 8.769 | 2.235 | 4.459 | 9.812 | 43.784 | 279.064 |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 5.404 | 32.851 | 97.053 | 6.512 | 4.517 | 59.971 | 3.768 | 172 | 8.263 | 2.607 | 4.228 | 9.116 | 107.222 | 341.684 |
| Em 31 de Dezembro de 2015 | 6.561 | 37.130 | 210.590 | 2.904 | 2.847 | 56.078 | 2.596 | 48 | 7.698 | 2.462 | 3.997 | 8.304 | 12.832 | 354.047 |

Em razão de processos judiciais, a controlada SAMA ofereceu como garantia bens do ativo imobilizado (máquinas e equipamentos) no valor residual de R\$ 567 (R\$ 1.172 em 31 de dezembro de 2014).

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Intangível

Política contábil

Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável.

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis, excluindo o ágio.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Intangível--Continuação

| Controladora | Software | Software em andamento | Outros | Total |
|--|-----------------|------------------------------|---------------|----------------|
| Custo | | | | |
| Saldo em 01 de janeiro de 2014 | 7.230 | 2.844 | 11 | 10.085 |
| Adições | 133 | 2.612 | - | 2.745 |
| Transferência | 3.756 | (3.756) | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | 11.119 | 1.700 | 11 | 12.830 |
| Adições | - | 1.931 | - | 1.931 |
| Transferência | 1.938 | (1.938) | - | - |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2015 | 13.057 | 1.693 | 11 | 14.761 |
| Vida útil (em anos) | 5 | - | - | - |
| Amortização | | | | |
| Saldo em 01 de janeiro de 2014 | (5.501) | - | - | (5.501) |
| Adições | (892) | - | - | (892) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | (6.393) | - | - | (6.393) |
| Adições | (1.418) | - | - | (1.418) |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2015 | (7.811) | - | - | (7.811) |
| Valor residual | | | | |
| Saldo em 01 de janeiro de 2014 | 1.729 | 2.844 | 11 | 4.584 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | 4.726 | 1.700 | 11 | 6.437 |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2015 | 5.246 | 1.693 | 11 | 6.950 |

| Consolidado | Software | Ágio | Marcas e patentes | Software em andamento | Outros | Total |
|--|-----------------|---------------|--------------------------|------------------------------|---------------|-----------------|
| Custo | | | | | | |
| Saldo em 01 de janeiro de 2014 | 14.260 | 19.995 | 1.416 | 2.844 | 75 | 38.590 |
| Adições | 552 | - | - | 3.211 | - | 3.763 |
| Transferências | 4.355 | - | - | (4.355) | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | 19.167 | 19.995 | 1.416 | 1.700 | 75 | 42.353 |
| Adições | 424 | - | - | 3.077 | - | 3.501 |
| Baixas | (37) | - | - | - | - | (37) |
| Transferências | 3.084 | - | - | (3.084) | - | - |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2015 | 22.638 | 19.995 | 1.416 | 1.693 | 75 | 45.817 |
| Vida útil (em anos) | 5 | - | - | - | - | - |
| Amortização | | | | | | |
| Saldo em 01 de janeiro de 2014 | (9.913) | - | - | - | (1) | (9.914) |
| Adições | (1.817) | - | - | - | - | (1.817) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | (11.730) | - | - | - | (1) | (11.731) |
| Adições | (2.441) | - | - | - | - | (2.441) |
| Baixas | 2 | - | - | - | - | 2 |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2015 | (14.169) | - | - | - | (1) | (14.170) |
| Valor residual | | | | | | |
| Saldo em 01 de janeiro de 2014 | 4.347 | 19.995 | 1.416 | 2.844 | 74 | 28.676 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | 7.437 | 19.995 | 1.416 | 1.700 | 74 | 30.622 |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2015 | 8.469 | 19.995 | 1.416 | 1.693 | 74 | 31.647 |

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Fornecedores

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------|---------------|------------|---------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Mercado Interno | 21.244 | 20.528 | 36.318 | 39.408 |
| Mercado Externo | 2.678 | 2.330 | 5.102 | 2.743 |
| | 23.922 | 22.858 | 41.420 | 42.151 |

14. Empréstimos e financiamentos

Política contábil

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido ("pró rata temporis"), utilizando o método da taxa de juros efetiva, exceto aqueles que têm instrumentos derivativos de proteção, os quais serão avaliados ao seu valor justo. Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um exercício de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

No exercício de 2015 o Grupo efetuou capitalização de custos com empréstimos que foram diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos qualificáveis, totalizando o montante de R\$ 13.959 (R\$ 7.055 em 2014). A taxa média de juros efetivos para determinar o montante dos custos dos empréstimos passíveis de capitalização foi de 2,26%.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------------------------|---------------|----------|----------------|----------|
| | Taxa de juros e comissões - % | 31/12/15 | 31/12/14 | 31/12/15 | 31/12/14 |
| Circulante: | | | | | |
| Moeda nacional para aquisição de máquinas e equipamentos | De 1,14% a 10% a.a. + TJLP | 1.610 | 1.225 | 5.105 | 6.595 |
| Moeda estrangeira para aquisição de máquinas e equipamentos | De 0,66% a 5,12% a.a | 3.151 | 1.841 | 14.979 | 13.255 |
| Moeda estrangeira para aquisição de matéria-prima | De 1,57% a 2,25% a.a | 1.566 | - | 1.566 | - |
| Moeda nacional (leasing financeiro) para aquisição de veículo | 1,23% a.a | - | - | 251 | 363 |
| Moeda nacional para capital de giro | De 113,5% a 123,9% CDI | - | - | 68.406 | 10.391 |
| Moeda estrangeira para capital de giro (ACE - Adiantamento de Contrato de Exportação) | Média de 3,06% a.a | - | - | - | 58.342 |
| | | 6.327 | 3.066 | 90.307 | 88.946 |
| Não circulante: | | | | | |
| Moeda nacional para aquisição de máquinas e equipamentos | De 1,14% a 10% a.a. + TJLP | 2.763 | 3.409 | 4.207 | 8.254 |
| Moeda nacional para aquisição de máquinas, equipamentos e serviços | De 7,06% a 8,24% a.a. | - | - | 28.245 | - |
| Moeda estrangeira para aquisição de máquinas e equipamentos | De 0,66% a 5,12% a.a | 5.274 | 1.720 | 36.245 | 30.491 |
| Moeda estrangeira para aquisição de matéria-prima | De 1,57% a 2,25% a.a | 8.257 | - | 8.257 | - |
| Moeda nacional (leasing financeiro) para aquisição de veículo | 1,23% a.a | - | - | - | 233 |
| | | 16.294 | 5.129 | 76.954 | 38.978 |
| Total | | 22.621 | 8.195 | 167.261 | 127.924 |

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Fluxo de pagamento do não circulante: | | | | |
| 2016 | - | 2.084 | - | 13.470 |
| 2017 | 10.984 | 2.067 | 24.408 | 11.429 |
| 2018 | 5.231 | 924 | 19.967 | 9.641 |
| 2019 | 79 | 54 | 9.565 | 4.438 |
| 2020 até 2027 | | - | 23.014 | - |
| | 16.294 | 5.129 | 76.954 | 38.978 |

O Grupo possui contratos de empréstimos os quais possuem cláusulas restritivas não financeiras pelos quais estão em conformidade em 31 de dezembro de 2015. Eventuais garantias estão divulgadas na nota 29.

15. Obrigações com pessoal

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Férias | 9.297 | 7.843 | 15.726 | 15.077 |
| Participação nos lucros e resultados (a) | 2.821 | 2.381 | 7.120 | 8.671 |
| Fundo de garantia por tempo de serviço – FGTS | 622 | 555 | 1.056 | 1.011 |
| Instituto nacional do seguro social – INSS | 2.115 | 1.951 | 3.352 | 3.476 |
| Outros | 3 | 8 | 468 | 422 |
| | 14.858 | 12.738 | 27.722 | 28.657 |

(a) O Grupo concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores, sendo o valor destinado a eles calculado nos termos do acordo sindical firmado com as empresas do Grupo. A seguir, os valores registrados de despesas de participação nos lucros e resultados:

| | Participação nos lucros e resultados | |
|--------------|--------------------------------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Controladora | 4.168 | 4.269 |
| Consolidado | 7.465 | 11.117 |

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

16. Impostos, taxas e contribuições a recolher

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|----------|-------------|----------|
| | 31/12/15 | 31/12/14 | 31/12/2015 | 31/12/14 |
| Circulante: | | | | |
| Tributos sobre o lucro | | | | |
| Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ | - | - | 1.188 | 8.923 |
| Contribuição social sobre lucro líquido – CSLL | - | - | 698 | 1.751 |
| Demais tributos | | | | |
| Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços - ICMS | 5.176 | 6.162 | 7.989 | 9.026 |
| Imposto sobre produtos Industrializados – IPI | 2.227 | 2.345 | 2.538 | 2.686 |
| Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS | 1.175 | 1.408 | 2.444 | 2.274 |
| Programa de integração social – PIS | 241 | 280 | 508 | 467 |
| Impostos de renda retido na fonte-IRRF | 1.708 | 1.394 | 2.504 | 2.128 |
| Imposto sobre Operações Financeiras – IOF | - | - | 28 | - |
| Contribuição Financeira de compensação de recursos minerais | - | - | 1.423 | 1.413 |
| Outros | 170 | 277 | 547 | 513 |
| Total | 10.697 | 11.866 | 19.867 | 29.181 |
| Não circulante: | | | | |
| Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços - ICMS(*) | 6.477 | 7.787 | 8.969 | 10.605 |

(*) ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais PRODUIR e DESENVOLVE na controladora e FOMENTAR na controlada Precon como também FUNDOPEM, PRODUIR na controlada Tégula e INCENTIVO 7% e 90% respectivamente na Eternit da Amazônia.

17. Provisão para benefícios pós emprego

Política contábil

Custos de aposentadoria

Os pagamentos a planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

1. Benefícios futuros de saúde

O Grupo, com base em laudo atuarial preparado por empresa especializada independente, contabiliza provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde (assistência médica e exames laboratoriais) aos ex-empregados. As premissas e os cálculos foram revisados e atualizados para o exercício de 2015.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. Provisão para benefícios pós emprego--Continuação

I) Benefícios futuros de saúde - Continuação

a) *Principais premissas atuariais utilizadas para a determinação do valor presente dos benefícios*

| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Taxa anual de juro atuarial real | 7,27% | 6,09% |
| Taxa anual real de evolução dos custos médicos | 3,80% | 3,80% |
| Taxa anual de inflação projetada | 6,49% | 6,49% |
| Tábua de mortalidade geral | AT-2000 | AT-2000 |

b) *Passivo de plano de benefício pós emprego*

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|----------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
| Circulante | 2.749 | 2.511 | 4.890 | 3.677 |
| Não circulante | 31.839 | 27.730 | 44.437 | 41.654 |
| | <u>34.588</u> | <u>30.241</u> | <u>49.327</u> | <u>45.331</u> |

c) *Despesa líquida com benefício em 2015 (reconhecida no resultado)*

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
| Custo dos juros e serviços corrente | 3.930 | 3.232 | 5.892 | 4.793 |
| Benefícios pagos | (2.624) | (2.452) | (4.453) | (4.377) |
| Resultado líquido com benefício | <u>1.306</u> | <u>780</u> | <u>1.439</u> | <u>416</u> |

d) As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|---|---------------------|--------------------|
| Obrigações de benefícios definidos em 01 de janeiro de 2014 | 21.967 | 30.869 |
| Custo dos juros e serviços corrente | 3.232 | 4.793 |
| Benefícios pagos | (2.452) | (4.377) |
| Obrigações de benefícios definidos em 31 de dezembro de 2014 | <u>22.747</u> | <u>31.285</u> |
| Custo dos juros e serviços corrente | 3.930 | 5.892 |
| Benefícios pagos | (2.624) | (4.453) |
| Obrigações de benefícios definidos em 31 de dezembro de 2015 | <u>24.053</u> | <u>32.724</u> |

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. Provisão para benefícios pós emprego--Continuação

I) Benefícios futuros de saúde - Continuação

e) Mudanças nas obrigações de benefícios definidos do plano em 2015:

| | Controladora | Consolidado |
|--|---------------------|--------------------|
| Em 01 de janeiro de 2015 | 30.241 | 45.331 |
| Custo dos juros e serviços corrente | 3.930 | 5.892 |
| Benefícios pagos | (2.624) | (4.453) |
| Ajustes de experiência | 3.041 | 2.557 |
| Subtotal incluído em outros resultados abrangentes | 34.588 | 49.327 |
| Em 31 de dezembro de 2015 | | |

f) Análise de sensibilidade:

| Controladora | Sensibilidade da taxa de juros sobre as obrigações calculadas | | | Sensibilidade do crescimento de custos médios sobre as obrigações calculadas | | |
|--|--|---------------------|---------------------|---|---------------------|---------------------|
| | Real | Aumento (1%) | Redução (1%) | Real | Aumento (1%) | Redução (1%) |
| Impacto na obrigação com benefício líquida | 34.588 | 31.665 | 37.782 | 34.588 | 37.677 | 31.755 |
| Variação | | (8,45%) | 9,23% | | 8,93% | (8,19%) |

| Consolidado | Sensibilidade da taxa de juros sobre as obrigações calculadas | | | Sensibilidade do crescimento de custos médios sobre as obrigações calculadas | | |
|--|--|---------------------|---------------------|---|---------------------|---------------------|
| | Real | Aumento (1%) | Redução (1%) | Real | Aumento (1%) | Redução (1%) |
| Impacto na obrigação com benefício líquida | 49.327 | 45.159 | 53.880 | 49.327 | 53.732 | 45.287 |
| Variação | | (8,45%) | 9,23% | | 8,93% | (8,19%) |

A análise de sensibilidade acima foi realizada submetendo as premissas mais significativas a algumas variações, refletindo seu efeito nos montantes das obrigações.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. Provisão para benefícios pós emprego--Continuação

I) Benefícios futuros de saúde - Continuação

- g) Os pagamentos a seguir apresentados representam as contribuições esperadas para os exercícios futuros a partir da obrigação do plano de benefício definido:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Dentro dos próximos 12 meses | 2.749 | 2.511 | 4.890 | 3.677 |
| Entre 2 e 5 anos | 10.694 | 9.472 | 14.807 | 14.458 |
| Entre 5 e 10 anos | 10.603 | 9.213 | 14.650 | 13.499 |
| Após 10 anos | 10.542 | 9.045 | 14.980 | 13.697 |
| | 34.588 | 30.241 | 49.327 | 45.331 |

II) Plano de suplementação de aposentadoria

O Grupo mantém contratado um plano de previdência complementar aberto com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, na modalidade de contribuição definida. Não existe necessidade de complemento à provisão registrada em 31 de dezembro de 2015.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o Grupo e seus participantes efetuaram contribuições, para custeio dos planos de benefícios, nos montantes a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Contribuições efetuadas o exercício findo: | 1.377 | 1.444 | 3.846 | 4.081 |

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido

Política contábil

Dividendos e juros sobre o capital próprio

O estatuto social assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, deduzido da constituição das reservas legal de 5% e estatutária 5% do lucro, conforme a Lei das Sociedades Anônimas. Adicionalmente poderá constituir, mediante proposta do Conselho de Administração, reservas para contingências e orçamento de capital. Após tais destinações, havendo ainda saldo remanescente, este será integralmente destinado ao pagamento de dividendos aos acionistas. Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado no montante era de R\$ 334.251 e estava representado por 179.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, e era distribuído como segue:

| Composição acionária | 31/12/2015 | | 31/12/2014 | |
|--------------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------|
| | Acionistas | Ações | Acionistas | Ações |
| Pessoas físicas | 10.753 | 126.183.006 | 9.012 | 116.445.329 |
| Pessoas jurídicas | 92 | 3.213.774 | 93 | 3.102.086 |
| Pessoas residentes no exterior | 91 | 14.323.451 | 137 | 18.680.383 |
| Clubes, fundos e fundações | 88 | 35.221.037 | 114 | 40.713.470 |
| | 11.024 | 178.941.268 | 9.356 | 178.941.268 |
| Ações em tesouraria | 1 | 58.732 | 1 | 58.732 |
| | 11.025 | 179.000.000 | 9.357 | 179.000.000 |

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido--Continuação

b) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2015, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 123 (R\$ 95 em 31 de dezembro de 2014).

c) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro básico e diluído por ação.

| | Controladora | |
|--|---------------------|-------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Efeito da diluição | | |
| Lucro líquido do exercício atribuível aos não minoritários | 29.420 | 85.159 |
| Média ponderada da quantidade das ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias das ações ordinárias em tesouraria | 178.941 | 178.941 |
| Lucro básico e diluído por ação - R\$ | 0,16 | 0,48 |

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo anterior.

d) Dividendos

Os dividendos propostos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram os seguintes:

| Evento | Início de pagamento | Valor total | Valor por ação - R\$ |
|---------------------------------|----------------------------|--------------------|-----------------------------|
| RCA (*) de 13 de maio de 2015 | 03/06/2015 | 11.273 | 0,063 |
| RCA (*) de 05 de agosto de 2015 | 18/08/2015 | 1.610 | 0,009 |
| | | 12.883 | |

(*) RCA - Reunião do Conselho de Administração.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido--Continuação

e) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio propostos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram:

| Evento | Início de pagamento | Valor total | Valor por ação - R\$ |
|-----------------------------------|----------------------------|--------------------|-----------------------------|
| RCA (*) de 13 de maio de 2015 | 03/06/2015 | 6.621 | 0,037 |
| RCA (*) de 05 de agosto de 2015 | 18/08/2015 | 7.337 | 0,041 |
| RCA (*) de 04 de novembro de 2015 | 17/11/2015 | 7.873 | 0,044 |
| RCA (*) de 16 de dezembro de 2015 | 13/04/2016 | 7.873 | 0,044 |
| | | 29.704 | |

(*) RCA - Reunião do Conselho de Administração.

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio em aberto a pagar em 31 de dezembro de 2015, representam:

| | Controladora e consolidado | |
|------------------------------------|-----------------------------------|-------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Juros sobre capital próprio | 7.118 | 5.204 |
| Dividendos | - | 11.989 |
| Proventos de exercícios anteriores | 416 | 704 |
| | 7.534 | 17.897 |

f) Destinação do resultado do exercício

| | Controladora e Consolidado | |
|--|-----------------------------------|-------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Lucro líquido do exercício | 29.420 | 85.159 |
| Constituição de Reservas | | |
| Legal | (1.471) | (4.258) |
| Estatutária (i) | (1.471) | (4.258) |
| Retenção de lucros | (1.784) | (5.066) |
| Lucro disponível | 24.694 | 71.577 |
| Dividendos propostos e pagos | 1.611 | 47.688 |
| Juros sobre capital próprio propostos e pagos | 23.083 | 23.889 |
| Total | 24.694 | 71.577 |
| Valor dos dividendos mínimos obrigatórios | 6.620 | 19.161 |

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido--Continuação

f) Destinação do resultado do exercício - Continuação

| | <u>Controladora</u> |
|---|---------------------|
| Retenção de Lucro em 2014 | 102.603 |
| Dividendos Prescritos | 160 |
| Lucros retidos do exercício | 1.784 |
| Dividendos propostos e pagos | (11.272) |
| Juros sobre o capital próprio propostos e pagos | (6.621) |
| Retenção de Lucro em 2015 | 86.654 |

(i) Conforme disposto no Estatuto Social, a formação da reserva estatutária de manutenção de capital de giro não ultrapassará 10% (dez por cento) do capital social da companhia.

g) Orçamento de capital - aplicação de recursos

Condições de mercado, situações macroeconômicas e outros fatores operacionais, por envolverem riscos, incertezas e premissas, podem afetar as projeções e perspectivas de negócios e, conseqüentemente, o montante dos valores previstos nesse orçamento de capital.

Como uma das fontes de recursos para financiar os investimentos previstos nesse orçamento de capital, a Administração está propondo a retenção do lucro líquido remanescente do exercício de 2015, no montante de R\$ 1.784.

| | |
|---|---------------|
| • Manutenção e atualização do parque industrial | 20.944 |
| | 20.944 |

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Subvenção governamental

Política contábil

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que o Grupo irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os exercícios nos quais o Grupo reconhece como despesa os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar.

Tégula - Subvenção para investimento - Programa de desenvolvimento industrial de Goiás – Produzir

A empresa Tégula Soluções para Telhados possui benefício fiscal de redução de 73% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis/GO. A empresa utilizou R\$ 6.894 do montante contratado, restando um saldo de R\$ 16 a utilizar até o término do contrato deste benefício, 31/12/2020.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 o valor do benefício totalizou R\$ 881 (R\$ 971 em 31 de dezembro de 2014). O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a empresa se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

Precon - Subvenção para investimento - Agência de Fomento Goiás S.A empresa do Estado de Goiás - FOMENTAR

A Precon Goiás Industrial Ltda. possui o benefício fiscal de redução de 70% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis/GO. A empresa utilizou R\$ 24.879 do montante contratado, restando um saldo de R\$ 16.790 a utilizar até o término do contrato deste benefício, 31/12/2020.

No exercício de 2015 o valor do benefício totalizou R\$ 2.914 (R\$ 3.457 em 31 de dezembro de 2014). O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a Companhia se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Subvenção governamental--Continuação

Eternit - Subvenção para investimento - Programa de desenvolvimento industrial de Goiás – Produzir

A empresa Eternit S/A possui benefício fiscal de redução de 73% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Goiânia/GO. A empresa utilizou R\$ 27.686 do montante contratado, restando um saldo de R\$ 33.295 a utilizar até o término do contrato deste benefício, 31/12/2020.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 o valor do benefício totalizou R\$ 4.008 (R\$ 4.550 em 31 de dezembro de 2014). O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a empresa se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

Eternit - Subvenção para investimento - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)

A Companhia possui o benefício de redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não Restituíveis com base no Lucro da Exploração em favor da Eternit S.A. O prazo do benefício expira no ano calendário 2020.

O histórico das leis e concessão do benefício fiscal relacionados a cada um dos programas mencionados foram divulgados pela administração nestas demonstrações financeiras.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social

Política contábil

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) é conforme segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|------------|-----------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 20.940 | 86.401 | 68.617 | 130.084 |
| Alíquota nominal | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social, a alíquotas nominais | (7.120) | (29.376) | (23.330) | (44.229) |
| Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes: | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 15.339 | 21.683 | (9.405) | (4.650) |
| Juros sobre o capital próprio | 7.738 | 6.264 | 10.099 | 8.122 |
| Doações e brindes | (176) | (485) | (969) | (2.048) |
| Tributos e multas indedutíveis | (80) | (48) | (128) | (98) |
| Incentivo Fiscal | - | 32 | 798 | 692 |
| Contingências Trabalhistas | (7.177) | - | (7.177) | - |
| Outras (adições) exclusões temporárias líquidas | (44) | 688 | (9.084) | (2.713) |
| <u>Imposto de renda e contribuição social no resultado</u> | 8.480 | (1.242) | (39.196) | (44.924) |
| Taxa Efetiva | 40,5% | -1,4% | -57,1% | -34,5% |

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

A estimativa da realização do saldo de impostos diferidos pode apresentar alterações, pois, grande parte delas está sujeita a decisões judiciais sobre as quais o Grupo não detém controle, tampouco sabe prever quando haverá a decisão em última instância.

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, apresentado no ativo não circulante, refere-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa, conforme segue:

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

| | Controladora | Consolidado |
|--|---------------------|--------------------|
| Saldo em 01 de janeiro de 2014 | 24.018 | 52.481 |
| Constituição diferenças temporárias | 8.390 | 86.196 |
| Reversão diferenças temporárias | (7.283) | (85.003) |
| Reversão sobre prejuízo fiscal | (375) | (375) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | 24.750 | 53.299 |
| Constituição diferenças temporárias | 8.121 | 75.949 |
| Reversão diferenças temporárias | (6.524) | (70.078) |
| Constituição sobre prejuízo fiscal | 7.917 | 7.917 |
| Reversão sobre prejuízo fiscal | | (3.264) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 34.264 | 63.823 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social | 13.026 | 5.108 | 19.432 | 14.779 |
| Benefícios futuros a ex-empregados | 11.760 | 10.282 | 18.224 | 15.413 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 7.702 | 8.059 | 17.841 | 16.773 |
| Lucros não realizados nos estoques | - | - | 3.289 | 2.392 |
| Provisão para perdas no recebimento de créditos | 1.321 | - | 2.699 | 703 |
| Provisão para participação nos lucros e resultados | 959 | 810 | 2.398 | 1.972 |
| Provisão para perda do imobilizado | 1.271 | 1.750 | 1.271 | 1.750 |
| Mercadorias não embarcadas | - | - | 1.470 | - |
| Outras provisões | (1.775) | (1.259) | (2.801) | (483) |
| | 34.264 | 24.750 | 63.823 | 53.299 |

Expectativa de realização dos créditos tributários

i. Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros da Companhia e de sua controlada Tégula, a estimativa de recuperação do saldo no ativo não circulante de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa encontra-se demonstrada a seguir:

| | Controladora | Consolidado |
|-------------|---------------------|--------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2015 |
| 2016 | 344 | 344 |
| 2017 | 755 | 755 |
| 2018 | 1.286 | 1.286 |
| 2019 | 1.534 | 1.534 |
| 2020 a 2025 | 9.107 | 15.513 |
| | 13.026 | 19.432 |

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos - Continuação

Expectativa de realização dos créditos tributários--Continuação

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, realizados pela Companhia e por sua controlada Tégula até os próximos dez anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente, e é imprescritível e compensável com lucros tributáveis futuros.

A controlada Tégula, em 31 de dezembro de 2015, tinha saldo de prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$ 49.090 e saldo de base negativa de contribuição social de R\$ 49.240. No exercício de 2015 foram revertidos R\$ 3.264 de impostos diferidos constituídos sobre prejuízos fiscais, em virtude de não haver, até 31 de dezembro de 2015, projeções de resultados tributáveis futuros que confirmassem sua realização.

ii. Diferenças temporárias

Estima-se que o saldo do ativo não circulante, referente aos impostos de renda e contribuições sociais diferidas decorrentes das diferenças temporárias, será realizado conforme a seguir:

| | Controladora | Consolidado |
|-------------|---------------------|--------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2015 |
| 2016 | 5.621 | 10.830 |
| 2017 | 1.735 | 8.158 |
| 2018 | 1.735 | 2.668 |
| 2019 | 1.735 | 4.077 |
| 2020 a 2025 | 10.412 | 18.658 |
| | 21.238 | 44.391 |

Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social decorre não só do lucro tributável, mas também da existência de receitas não tributáveis, das despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o lucro líquido do Grupo e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo possui diversos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente e representa, a melhor estimativa do provável desembolso futuro da Companhia, com base nas informações disponíveis até a data de autorização destas demonstrações financeiras para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, cujos impactos possam ser confiavelmente mensurados, conforme apresentado a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Processos trabalhistas (i) | 39.177 | 20.258 | 48.581 | 29.225 |
| Processos cíveis | - | - | 4.918 | 4.930 |
| Processos tributários (ii) | 7.919 | 5.968 | 30.782 | 25.394 |
| | 47.096 | 26.226 | 84.281 | 59.549 |

As movimentações na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são apresentadas a seguir:

| | Controladora | | |
|---------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|----------------|
| | Provisões Trabalhistas | Provisões Tributárias | Total |
| Saldo em 01 de janeiro de 2014 | 19.780 | 5.335 | 25.115 |
| Adições | 3.973 | 1.266 | 5.239 |
| Baixas | (1.801) | - | (1.801) |
| Reversões | (1.694) | (633) | (2.327) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | 20.258 | 5.968 | 26.226 |
| Adições | 23.466 | 1.956 | 25.422 |
| Pagamentos | (843) | - | (843) |
| Baixas | (1.892) | - | (1.892) |
| Reversões | (1.812) | (5) | (1.817) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 39.177 | 7.919 | 47.096 |

| | Consolidado | | | |
|---------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------|----------------------------------|----------------|
| | Provisões trabalhistas | Provisões cíveis | Provisões tributárias | Total |
| Saldo em 01 de janeiro de 2014 | 29.219 | 4.397 | 21.043 | 54.659 |
| Adições | 5.557 | 533 | 8.353 | 14.443 |
| Baixas | (1.801) | - | (388) | (2.189) |
| Reversões | (3.750) | - | (3.614) | (7.364) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | 29.225 | 4.930 | 25.394 | 59.549 |
| Adições | 23.904 | - | 5.394 | 29.298 |
| Pagamentos | (843) | - | - | (843) |
| Baixas | (1.892) | - | - | (1.892) |
| Reversões | (1.813) | (12) | (6) | (1.831) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 48.581 | 4.918 | 30.782 | 84.281 |

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

i) Na área trabalhista as principais provisões englobam

- a) Indenizações que incluem dano moral e material e reclamações trabalhistas propostas por ex-colaboradores que tem por objeto pedidos de (i) hora extra; (ii) adicional noturno; (iii) adicional de insalubridade e periculosidade; (iv) verbas rescisórias; entre outras.
- b) Ação Civil Pública ajuizada em 2013 perante a Vara do Trabalho de São Paulo pelo Ministério Público do Trabalho contra a Companhia. Nesta ação se discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional da unidade industrial cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, outra Ação Civil Pública ajuizada pela ABREA também Vara do Trabalho, razão pela qual houve, por determinação judicial, a união das duas ações. Os pedidos visam o pagamento de indenização por dano moral coletivo, danos individuais, entre outros. Ambas ações, em 01 de março de 2016, foram julgadas em primeira instância parcialmente procedentes. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia. A provisão foi constituída considerando as incertezas que rodeiam o valor reconhecido por vários meios de acordo com as circunstâncias. Estando em linha com o IAS 37.39 (CPC 25.39), que prevê que na mensuração de provisão que envolve uma grande população de itens, a obrigação deve ser estimada ponderando-se todos os possíveis desfechos pelas suas probabilidades associadas.

ii) Na área tributária as principais provisões englobam

Variação de valores recolhidos a título de ICMS;
Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS; e
Diferença de valores reconhecidos relacionados à CEFEM.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível

Em 31 de dezembro de 2015, existiam reclamações trabalhistas, processos cíveis, processos tributários, e administrativos contra o Grupo, para os quais os consultores jurídicos classificaram com possibilidade de perda como possível e que podem ser mensurados confiavelmente, o montante consolidado de R\$ 19.526 (R\$ 10.863 em 31 de dezembro de 2014), portanto, não foi registrada nenhuma provisão, para essas reclamações e processos.

Adicionalmente, tramitavam contra o Grupo as seguintes ações, cuja probabilidade de perda foram consideradas pelos consultores jurídicos como possíveis e os valores não são mensuráveis até a presente data:

- a) Ações civis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, bem como ação popular com o mesmo objeto das ações civis públicas.
- b) Ações civis públicas consumeristas nos Estados do Rio de Janeiro e Pernambuco, com o objetivo de proibir a venda de produtos que contém mineral crisotila naqueles Estados.
- c) Ação de Improbidade Administrativa relacionada à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM, bem como ação anulatória e uma execução fiscal da mesma natureza.
- d) Ação Civil Pública e uma Ação Popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra onde se encontra a vila residencial da controlada SAMA.
- e) Partes da decisão julgada em primeira instância do processo mencionado no item i “b”, desta nota foi considerada como perda possível pelos assessores jurídicos da Companhia.
- f) Em 2014, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra a Companhia perante a Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. Nesta ação discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$ 1 bilhão. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABREA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho. Ambas as ações ainda não foram julgadas.

Os depósitos judiciais para Garantias de Execução e Depósitos Recursais vinculados às provisões para riscos, estão classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Receita operacional líquida

Política contábil

Receitas

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita de venda de produtos é reconhecida quando:

- O Grupo transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos; e
- O Grupo não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Impostos sobre vendas

Os impostos referentes a receitas e despesas são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, isso ocorrerá quando os impostos sobre vendas são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesas conforme o caso; e quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22. Receita operacional líquida--Continuação

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Receita bruta de vendas | 679.553 | 680.030 | 1.221.417 | 1.235.017 |
| Descontos e abatimentos incondicionais | (2.879) | (2.992) | (3.383) | (3.178) |
| Impostos incidentes sobre as vendas | (165.584) | (169.373) | (243.162) | (253.685) |
| Receita operacional líquida | 511.090 | 507.665 | 974.872 | 978.154 |

23. Informações sobre a natureza das despesas

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Custo dos produtos e mercadorias vendidas | (384.403) | (370.995) | (598.115) | (593.879) |
| Despesas com vendas | (58.313) | (59.715) | (114.704) | (116.528) |
| Despesas gerais, administrativas | (48.272) | (43.582) | (106.961) | (111.780) |
| Remuneração da Administração | (7.121) | (8.501) | (11.444) | (10.685) |
| | (498.109) | (482.793) | (831.224) | (832.872) |
| Matéria-prima consumida | (249.109) | (257.513) | (401.704) | (409.669) |
| (-) Ajuste a valor presente | - | 1.341 | - | 1.952 |
| Despesas com pessoal e encargos | (119.209) | (105.668) | (165.278) | (164.861) |
| Materiais, energia elétrica e serviços | (44.661) | (32.814) | (55.413) | (45.683) |
| Serviços de terceiros | (25.127) | (20.528) | (58.670) | (52.644) |
| Depreciação e amortização | (13.469) | (11.995) | (39.399) | (37.704) |
| Comissões sobre vendas | (12.148) | (12.000) | (19.905) | (21.085) |
| Despesas de vendas variáveis | (7.002) | (10.294) | (33.445) | (38.671) |
| Aluguel de Bens Móveis | (6.657) | (7.134) | (11.022) | (11.810) |
| Despesas com Viagens | (5.508) | (5.159) | (8.491) | (8.727) |
| Despesas c/ Matl e Serv. Informática | (4.097) | (3.923) | (6.561) | (6.669) |
| Propaganda e publicidade | (4.707) | (9.359) | (9.323) | (12.266) |
| Contribuição para entidades de classe | (2.920) | (3.558) | (12.704) | (14.800) |
| Impostos e taxas | (647) | (1.918) | (3.551) | (3.977) |
| Desp. Prov p/ Crédito Liquidação Duvidosa | (1.493) | (655) | (2.531) | (1.444) |
| Outras | (1.355) | (1.616) | (3.227) | (4.814) |
| | (498.109) | (482.793) | (831.224) | (832.872) |

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

24. Outras receitas/despesas operacionais líquidas

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| | 31/12/15 | 31/12/14 | 31/12/15 | 31/12/14 |
| <u>Outras receitas operacionais:</u> | | | | |
| Vendas bens de imobilizado | 784 | 577 | 876 | 1.488 |
| Amostra para teste de produtos | 1.186 | - | - | - |
| Juros sobre o capital próprio prescritos | 70 | 328 | 70 | 338 |
| Reversão de provisão para riscos trabalhistas | 1.753 | - | 1.753 | - |
| Aluguéis | - | - | 1.490 | 3.017 |
| Crédito extemporâneo | - | 3.759 | 3.552 | 3.759 |
| Fundo FI – Previdência Privada (i) | - | 1.446 | 1.956 | 1.446 |
| Outras | 975 | 354 | 4.410 | 1.581 |
| | 4.768 | 6.464 | 14.107 | 11.629 |
| <u>Outras despesas operacionais:</u> | | | | |
| Provisão para riscos tributários cíveis e trabalhistas | (21.197) | (914) | (21.634) | (2.080) |
| Provisão para benefícios futuros a ex-empregados | (3.818) | (3.249) | (5.117) | (4.672) |
| Desmobilização da mina | - | - | (1.093) | (992) |
| Impostos sobre outras vendas | (49) | (256) | (826) | (938) |
| Garantia de qualidade | (1.025) | (515) | (1.389) | (768) |
| Substituição de produto avariado | (436) | (685) | (978) | (685) |
| Gastos de paradas excepcionais | (687) | (42) | (1.307) | (50) |
| Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis | (1.169) | (1.203) | (1.691) | (1.679) |
| Custo da baixa do imobilizado | (684) | (172) | (1.041) | (410) |
| Outras | (818) | (2.713) | (2.875) | (3.165) |
| | (29.883) | (9.749) | (37.951) | (15.439) |
| Total | (25.115) | (3.285) | (23.844) | (3.810) |

- (i) Crédito compensado de previdência privada parte empresa em fundo nominado constituído no desligamento de colaboradores conforme políticas da Companhia.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

25. Receitas e despesas financeiras

Política

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Receitas financeiras: | | | | |
| Rendimentos aplicação financeiras - incluindo certificados de depósitos bancários | 993 | 2.194 | 3.735 | 5.027 |
| Descontos obtidos | 93 | 110 | 267 | 188 |
| Juros ativos | 3.620 | 6.748 | 6.189 | 10.526 |
| Variações monetárias ativas | 966 | 2.886 | 1.008 | 2.961 |
| Variações cambiais ativas | 2.090 | 8.794 | 74.005 | 36.166 |
| Outras receitas financeiras | - | - | 5 | 94 |
| | 7.762 | 20.732 | 85.209 | 54.962 |
| Despesas financeiras: | | | | |
| Juros sobre financiamentos | (743) | (320) | (3.035) | (854) |
| Juros sobre mútuo | (4.269) | (3.123) | - | - |
| Juros passivos | (234) | (1.810) | (5.472) | (4.267) |
| Despesas bancárias | (1.341) | (1.096) | (1.686) | (1.351) |
| Descontos concedidos | (2.346) | (879) | (4.226) | (2.045) |
| IOF | (550) | (437) | (1.057) | (1.045) |
| PIS e COFINS – Receitas Financeiras | (1.441) | (378) | (1.593) | (383) |
| Variações cambiais passivas | (6.233) | (9.119) | (85.133) | (36.744) |
| Variações monetárias | (2.285) | (2.197) | (5.869) | (5.266) |
| Outras | (362) | (333) | (664) | (719) |
| | (19.804) | (19.692) | (108.735) | (52.674) |
| Resultado financeiro líquido | (12.042) | 1.040 | (23.526) | 2.288 |

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26. Informações por segmento de negócio

A Administração definiu como segmentos operacionais Fibrocimento, Mineral Crisolita e Telhas de Concreto, assim como área geográfica de atuação. As informações apresentadas nas colunas outros referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Fibrocimento, Mineral Crisolita e Telhas de Concreto, entre outros.

Os segmentos operacionais definidos pela alta Administração estão demonstrados a seguir:

| Controladora e Consolidado | |
|----------------------------|--|
| Descrição | Área geográfica |
| Fibrocimento | Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Norte e Nordeste |
| Mineral crisotila | Mercados local e externo |
| Telhas de concreto | Mercado local |
| Outros | Mercado local |

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26. Informações por segmento de negócio--Continuação

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 são as seguintes:

| | | 31/12/2015 | | 31/12/2015 | | | | | |
|--------------------|------------------|-------------|---------|-----------------|-------------|--------------------|---------------------------|----------------------|------------|
| | | Ativo total | Passivo | Receita líquida | Lucro bruto | Lucro (prejuízo) | Depreciação e amortização | Resultado financeiro | IRPJ/ CSLL |
| | | | | | | antes dos impostos | | | |
| Fibrocimento | | | | | | | | | |
| | Sudeste | 226.850 | 48.611 | 95.639 | 23.709 | (3.868) | 3.420 | (1.851) | 707 |
| | Sul | 52.191 | 64.034 | 148.870 | 36.947 | (5.979) | 4.927 | (2.892) | 1.104 |
| | Centro-Oeste | 83.936 | 79.226 | 216.798 | 59.005 | (3.510) | 3.751 | (4.212) | 1.608 |
| | Norte e Nordeste | 26.908 | 42.140 | 96.110 | 23.819 | (3.894) | 2.260 | (1.867) | 714 |
| | | 389.885 | 234.011 | 557.417 | 143.480 | (17.251) | 14.358 | (10.822) | 4.133 |
| Mineral crisotila | | | | | | | | | |
| | Mercado local | 271.088 | 87.166 | 134.095 | 77.164 | 41.471 | 7.068 | 398 | (15.973) |
| | Mercado externo | - | - | 195.079 | 131.596 | 79.671 | 10.282 | 578 | (23.237) |
| | | 271.088 | 87.166 | 329.174 | 208.760 | 121.142 | 17.350 | 976 | (39.210) |
| Telhas de concreto | Mercado local | 71.814 | 24.133 | 54.869 | 13.827 | (6.209) | 4.990 | (2.192) | (4.064) |
| Outros (*) | Mercado local | 200.407 | 87.768 | 33.412 | 10.690 | (29.065) | 2.701 | (11.488) | (55) |
| Total | | 933.194 | 433.078 | 974.872 | 376.757 | 68.617 | 39.399 | (23.526) | (39.196) |

(*) Contemplado (R\$ 27.660) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A, atuante no segmento de louças. Vide nota 9. Investimentos.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26. Informações por segmento de negócio--Continuação

| | | 31/12/2014 | | 31/12/2014 | | | | | |
|--|------------------|-------------|---------|-----------------|-------------|-------------------------------------|---------------------------|----------------------|------------|
| | | Ativo total | Passivo | Receita líquida | Lucro bruto | Lucro (prejuízo) antes dos impostos | Depreciação e amortização | Resultado financeiro | IRPJ/ CSLL |
| Fibrocimento e cimento de fio sintético | | | | | | | | | |
| | Sudeste | 236.354 | 41.232 | 95.102 | 25.428 | 5.890 | 2.768 | 258 | (812) |
| | Sul | 42.586 | 50.117 | 144.017 | 38.869 | 9.283 | 4.832 | 392 | (1.229) |
| | Centro-Oeste | 70.437 | 59.972 | 219.122 | 62.391 | 17.227 | 3.124 | 596 | (1.870) |
| | Norte e Nordeste | 24.519 | 33.852 | 95.878 | 25.793 | 6.097 | 1.891 | 261 | (818) |
| | | 373.896 | 185.173 | 554.119 | 152.481 | 38.497 | 12.615 | 1.507 | (4.729) |
| Mineral crisotila | | | | | | | | | |
| | Mercado local | 280.938 | 92.180 | 141.996 | 123.866 | 82.555 | 19.245 | 888 | (16.859) |
| | Mercado externo | - | - | 174.750 | 76.828 | 25.987 | - | 1.093 | (20.748) |
| | | 280.938 | 92.180 | 316.746 | 200.694 | 108.542 | 19.245 | 1.981 | (37.607) |
| Telhas de concreto | | | | | | | | | |
| | Mercado local | 92.153 | 25.008 | 67.184 | 23.250 | (2.817) | 4.996 | (2.016) | (1.638) |
| Outros (*) | | | | | | | | | |
| | Mercado local | 150.877 | 80.695 | 40.105 | 7.850 | (14.138) | 848 | 816 | (950) |
| Total | | 897.864 | 383.056 | 978.154 | 384.275 | 130.084 | 37.704 | 2.288 | (44.924) |

(*) Contemplado (R\$ 13.669) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A, atuante no segmento de louças. Vide nota 9. Investimentos

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

27. Cobertura de seguros

Os seguros contratados pelo Grupo, sob a orientação de seus consultores de seguros, em 31 de dezembro de 2015, contra eventuais riscos estão relacionados a seguir. Esses seguros possuem vencimento médio em julho de 2016.

| Modalidade | Bens cobertos | Valor da cobertura |
|---|---|--------------------|
| Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral e lucros cessantes | Edifícios, instalações, equipamentos e outros | R\$ 290.400 |

28. Instrumentos financeiros

28.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, o Grupo mantém coberturas securitárias para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado do Grupo, considerando os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A seguir apresentamos uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas demonstrações contábeis:

| Mensurados ao valor justo | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|---------------|------------|----------------|------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| | Nível 1 | Nível 1 | Nível 1 | Nível 1 |
| Ativos Financeiros | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.850 | 5.711 | 5.578 | 13.367 |
| Aplicações financeiras | 3.114 | 15.726 | 16.734 | 35.023 |
| Contas a receber mercado externo | - | - | 69.316 | 73.753 |
| | 5.964 | 21.437 | 91.628 | 122.143 |
| | | | | |
| Mensurados ao custo amortizado | Controladora | | Consolidado | |
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| | | | | |
| Passivos Financeiros | | | | |
| Fornecedores | 23.922 | 22.858 | 41.420 | 42.151 |
| Empréstimos e financiamentos | 22.621 | 8.195 | 167.261 | 127.924 |
| | 46.543 | 31.053 | 208.681 | 170.075 |

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros - Continuação

b) Hierarquia do valor justo

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

28.2. Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações. A Companhia possui como ativos financeiros as contas a receber de clientes, depósitos a vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Companhia está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

I. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado engloba quatro tipos de risco no caso do Grupo: a) Risco de câmbio, b) Risco de taxa de juros, c) Risco de prejuízo na produção devido à escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos e d) Riscos associados ao crescimento.

a) *Riscos de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo).

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2. Gestão de risco financeiro - Continuação

I. Risco de mercado - Continuação

a) *Riscos de câmbio* - Continuação

Em 31 de dezembro de 2015 o Grupo possuía as seguintes exposições a uma moeda diferente da sua moeda funcional:

| | Consolidado | | Cotação em 31/12/2015 (US\$ / € 1,00 = R\$1,00) |
|---------------------------------|-------------|------------|--|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | |
| Clientes no mercado externo | 69.316 | 73.753 | 3,9048 |
| Fornecedores no mercado externo | (5.102) | (2.743) | 3,9048 |
| ACE | - | (58.342) | 3,9048 |
| Financiamentos (USD) | (58.847) | (42.808) | 3,9048 |
| Financiamentos (EUR) | (2.200) | (938) | 4,2504 |
| Total da exposição cambial | 3.167 | (31.078) | |

a1) Análise de sensibilidade

De forma a medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo, foram efetuados quatro cenários de choque em relação à taxa de câmbio vigente em 31 de dezembro de 2015, conforme abaixo.

| Saldos (Moeda estrangeira) | | Risco | Taxa (*) | Posição em 31/12/2015 | Depreciação da taxa | | Apreciação da taxa | |
|-----------------------------|-----|-------|----------|--------------------------|---------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|
| - Consolidado | | | | | Cenário I (-50%) | Cenário II (-25%) | Cenário III (+25%) | Cenário IV (+50%) |
| USD | | | | 3,9048 | | | | |
| Clientes mercado externo | USD | | | 69.316 | 1,9524 | 2,9286 | 4,8810 | 5,8572 |
| Fornecedores mercado | | | | | 34.658 | 51.987 | 86.645 | 103.794 |
| externo | USD | | | (5.102) | (2.551) | (3.827) | (6.378) | (7.653) |
| ACE | USD | | | - | - | - | - | - |
| Financiamentos | USD | | | (58.847) | (29.424) | (44.135) | (73.559) | (88.271) |
| EUR | | | | 4,2504 | | | | |
| Financiamentos | EUR | | | (2.200) | 2,1252 | 3,1878 | 5,3130 | 6,3756 |
| | | | | | (1.100) | (1.650) | (2.750) | (3.300) |
| Total das exposições | | | | 3.167 | 1.583 | 2.375 | 3.958 | 4.570 |

(*) As taxas do dólar e do euro foram retiradas do site do BACEN.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2. Gestão de risco financeiro - Continuação

I. Risco de mercado - Continuação

b) *Riscos de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI.

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa) | - | - | 115 | 1.677 |
| Aplicações financeiras de curto prazo | 3.114 | 15.726 | 16.734 | 35.023 |
| Total da exposição à taxa de juros | 3.114 | 15.726 | 16.849 | 36.700 |

A Administração do Grupo avalia periodicamente suas aplicações e equivalentes de caixa para evitar risco de perda, considerando a instabilidade da atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, bem como diante do histórico de aumentos promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos meses. Dessa forma, a Companhia avalia a possibilidade de contratos com derivativos para proteger esse risco.

No quadro abaixo temos o impacto econômico líquido de choques paralelo na curva de juros utilizada nos instrumentos financeiros:

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2. Gestão de risco financeiro - Continuação

I. Risco de mercado - Continuação

b) *Riscos de taxa de juros - Continuação*

| Projeção Receitas Financeiras - Um Ano | | | | | | | |
|--|-----------|-----------------------|------------------|------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| Aplicações financeiras - consolidado | Indexador | Posição em 31/12/2015 | Cenário Provável | Risco de redução | | Risco de aumento | |
| | | | | Cenário I (-50%) | Cenário II (-25%) | Cenário III (+25%) | Cenário IV (+50%) |
| CDI | | | 14,14% | 7,07 | 10,61% | 17,68% | 21,21% |
| Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa) | CDI | 115 | 131 | 123 | 127 | 135 | 139 |
| Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo) | CDI | 16.734 | 19.100 | 17.917 | 18.508 | 19.691 | 20.383 |
| Projeção Despesas Financeiras - Um Ano | | | | | | | |
| Empréstimos e Financiamentos - consolidado | Indexador | Posição em 31/12/2015 | Cenário Provável | Risco de redução | | Risco de aumento | |
| | | | | Cenário I (-50%) | Cenário II (-25%) | Cenário III (+25%) | Cenário IV (+50%) |
| CDI | | | 14,14% | 7,07% | 10,61% | 17,68% | 21,21% |
| Empréstimos e FinanciamentosAplicações financeiras (Equivalentes de caixa) | CDI | 68.406 | 78.079 | 63.570 | 61.148 | 80.500 | 82.915 |
| TJLP | | | 7,50% | 3,75% | 5,63% | 9,38% | 11,25% |
| Empréstimos e Financiamentos | TJLP | 1.954 | 2.100 | 1.880 | 1.844 | 2.137 | 2.173 |
| SELIC | | | 14,25% | 7,13% | 10,69% | 17,81% | 21,38% |
| Empréstimos e Financiamentos | SELIC | 583 | 666 | 541 | 521 | 687 | 707 |

c) *Risco de prejuízo na produção devido à escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos*

Esta vertente de crescimento é pautada na diversificação do portfólio, por meio do desenvolvimento, lançamento de novos produtos e na entrada em novos segmentos de negócios, usando a estrutura do próprio Grupo ou a capacidade de terceiros. Dentro deste conceito encontram-se as soluções construtivas (placas cimentícias e o Painel Wall), telhas metálicas, louças, assentos e metais sanitários. Com exceção das soluções construtivas e louças, nos outros segmentos são utilizadas capacidades de terceiros.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2. Gestão de risco financeiro - Continuação

A Companhia não tem controle sob algumas matérias-primas, como o cimento, calcário, areia, celulose reciclada, dessa forma um aumento significativo nos preços decorrentes de escassez, impostos, restrições, flutuações de taxas de câmbio ou redução nos prazos para pagamento podem impactar consideravelmente no custo de produção e afetar adversamente os negócios da Companhia.

d) *Risco associado ao crescimento*

Para os fornecedores em que a Eternit compra metais sanitários e revende no mercado brasileiro, a Companhia pode enfrentar dificuldades de encontrar novos parceiros caso haja uma dissolução no contrato de fornecimento.

II. Risco de crédito

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado pela Companhia diariamente, e é entendimento que o risco é minimizado pelo fato das vendas serem efetuadas para um grande número de clientes e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito está refletido na rubrica "Provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber", conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

Nenhum cliente da Companhia representa mais de 3% dos respectivos saldos das contas a receber em 31 de dezembro de 2015 (5% em 31 de dezembro de 2014).

Depósitos à vista e aplicações financeiras

A Companhia está sujeita também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração da Companhia considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras sediadas no Brasil.

III. Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização / liquidação de seus direitos e obrigações.

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2. Gestão de risco financeiro - Continuação

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

IV. Gestão do capital

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve mudança nos objetivos, nas políticas ou nos processos de estrutura de capital quando comparado com o ano de 2014. A Companhia inclui na estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | Alavancagem | | Alavancagem | |
| | 31/12/2015 | 31/12/2014 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Empréstimos e financiamentos | 22.621 | 8.195 | 167.261 | 127.924 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa | (2.850) | (5.711) | (5.578) | (13.367) |
| Dívida líquida | 19.771 | 2.484 | 161.683 | 114.557 |
| Patrimônio líquido | 500.098 | 514.791 | 500.116 | 514.808 |
| Dívida líquida e patrimônio líquido | 480.327 | 512.307 | 338.433 | 400.251 |

29. Compromissos e garantias

Em 31 de dezembro de 2015 o Grupo possuía as seguintes garantias:

- (i) Garantia do contrato de compra e venda de energia elétrica, firmado entre a controlada SAMA e a Companhia de fornecimento Tractebel, no montante de R\$ 3.989 junto ao banco Safra, com vigência de Janeiro de 2016 à Janeiro de 2017;
- (ii) Garantia do pagamento de execução fiscal - DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral) no montante de R\$ 1.440, junto ao banco Bradesco, com vencimento indeterminado;
- (iii) Garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás no montante de R\$ 6.034, junto ao banco Bradesco, com vencimento em fevereiro de 2016;
- (iv) Garantia de R\$ 40.909 (60%) do Financiamento firmado entre a Companhia Sulamericana de Cerâmica e o BNB, Banco do Nordeste, para a instalação da fábrica de louças sanitárias, junto ao banco Bradesco com vigência de Janeiro de 2016 à Janeiro de 2017;

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. Compromissos e garantias--Continuação

- (v) Concessão de bens do ativo imobilizado oferecidos como garantia de processos judiciais, no montante de R\$ 567, conforme mencionado na nota explicativa 11;
- (vi) Em dezembro de 2014, a Eternit da Amazônia firmou compromisso na ordem de R\$ 37.384, referente a cédula de crédito bancário junto ao Banco da Amazônia para implementar sua fábrica de pesquisa e desenvolvimento em Manaus. Como garantia foi oferecido pelo Grupo um imóvel e respectivas benfeitorias, situado no Rio de Janeiro-RJ, tendo seu valor de mercado no montante de R\$ 62.500.
- (vii) Garantia para pagamentos de débitos inscritos em dívida ativa em execução fiscal, e natureza tributária, objeto de ações cautelares, mandato de segurança ou ações ordinárias no montante de R\$ 5.821 conforme apólice de seguro n.º 16-0775-23-0132155 com vigência até 26/10/2020.

30. Provisão para desmobilização da mina

Ambiente

A controlada Sama registra provisão para potenciais passivos ambientais com base nas melhores estimativas de custos de limpeza e de reparação, para tal emprega equipe de especialistas ambientais para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais, inclusive com o auxílio de especialistas externos, quando necessário, e segue o Plano Ambiental de Fechamento da Mina – PAFEM, avaliando os gastos com base em cotações de mercado

A controlada Sama registra a atualização da recuperação ambiental, de acordo com o seu valor justo, conforme os critérios a seguir:

| | <u>2015 e 2014</u> | |
|---|--------------------|-------------------|
| | 10% a.a | 5% a.a |
| Taxa de desconto | | |
| Taxa de inflação de longo prazo | | |
| | <u>Consolidado</u> | |
| <u>Valor presente dos desembolsos esperados</u> | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
| 2032 | 4.742 | 4.028 |
| 2033 | 4.070 | 3.457 |
| 2034 | 2.109 | 1.791 |
| 2035 a 2043 | 1.696 | 1.442 |
| Total | 12.617 | 10.718 |

Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

30. Provisão para desmobilização da mina--Continuação

Considerando o acordo celebrado com o PAFEM a recuperação ambiental da mina ocorrerá entre 2032 e 2043.

O valor total de despesas reconhecidas com recuperação ambiental da mina no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 1.093 (R\$ 992 em 31 de dezembro de 2014), calculado com base na produção atual de mineral crisotila.

31. Eventos Subsequentes:

- a) Foi aprovado em 28 de janeiro de 2016 a aquisição pela Companhia de ações de sua própria emissão para fins de permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução de Capital Social (programa de recompra de ações).

As aquisições terão prazo de 12 meses com início em 29 de janeiro de 2016 e término previsto em 28 de janeiro de 2017.

A Companhia poderia adquirir até 2.000.000 (dois milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de sua própria emissão.